

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA**

PRODUTO 3 – AUDIÊNCIA PÚBLICA PORTO VELHO/RO



DEZEMBRO DE 2024

REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO – RBCIP

DIRETORIA EXECUTIVA DIRETOR-PRESIDENTE

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

DIRETORA JURÍDICA

Aline Mirelle Marcon Fiche

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Arthur Mesquita Camargo

DIRETORA NACIONAL DE PROJETOS

Nilde Clara de Souza Benites Brun

ENDEREÇO

SBN (Setor Bancário Norte) Quadra 02 Bloco F Salas 604 a 609 - Edifício Via

Capital - Asa Norte

Brasília – Distrito Federal

CEP: 70.040-911

contato@rbcip.org

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL

Praça Brigadeiro Aires Martins 165, 2º direito traseiro, Valongo

Portugal

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Aline Mirelle Marcon

Arthur Mesquita Camargo

Carlos Alexandre Ruy da Silva

Catiana Sabadin Zamarrenho

Katia Silene de Oliveira Maia

Marcelo Estrêla Fiche

Maria Auxiliadora M. C. Rosa

Normann Kalmus

Nilde Clara de S. Benites Brun

Raniere Garcez Costa Sousa

Robson Oliveira de Souza

Wladimir Costa Paradas

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nilde Clara de S. Benites Brun

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Estrêla Fiche



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 AUDIÊNCIA PÚBLICA	7
2.1 Peças Utilizadas	8
2.1.1 <i>Convite</i>	8
2.1.2 <i>Publicação</i>	9
2.1.3 <i>Apresentação em PowerPoint</i>	9
2.1.4 <i>Fotos da Audiência Pública</i>	47
3 RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	48
3.1 Engajamento da comunidade	48
3.2 Contribuições	48
APÊNDICE	53

SIGLAS

RBCIP – Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação

ANEPE – Associação Nacional De Ecologia E Pesca Esportiva

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística

ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

SEDAM - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental

SETUR – Superintendência Estadual de Turismo



1 INTRODUÇÃO

A pesca esportiva é uma atividade que transcende o simples ato de pescar, integrando aspectos econômicos, ambientais, sociais e culturais de grande importância e relevância. Esta prática não apenas proporciona uma experiência recreativa única, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável e a conservação dos recursos naturais.

Do ponto de vista econômico, a pesca esportiva é uma poderosa fonte de renda para muitas comunidades, especialmente em áreas rurais ou menos desenvolvidas. Ela atrai turistas que gastam em hospedagem, alimentação, transporte, equipamentos e guias de pesca, gerando receitas que fortalecem a economia local. Além disso, cria oportunidades de emprego direto e indireto, desde guias de pesca, pilotos até funcionários de hotéis e restaurantes, bem como fabricantes e vendedores de equipamentos de pesca.

No aspecto ambiental, a pesca esportiva promove práticas de pesca sustentável, como o “*catch and release*” (pescar-e-soltar), que minimizam o impacto sobre as populações de peixes e ajudam a conservar os ecossistemas aquáticos. Ao valorizar a integridade dos *habitats* naturais, esta prática incentiva a proteção de rios, lagos e áreas costeiras, resultando frequentemente em iniciativas de conservação e melhor gestão dos recursos naturais. A pesca esportiva, portanto, desempenha um papel crucial na conservação ambiental.

Socialmente, a pesca esportiva oferece benefícios significativos à saúde e bem-estar, proporcionando atividades ao ar livre que promovem relaxamento, redução do estresse e oportunidades de socialização. Além disso, através desta prática, os participantes aprendem sobre a importância da conservação ambiental e a necessidade de práticas sustentáveis, aumentando a conscientização ambiental e educando as gerações futuras sobre a importância de proteger nossos recursos naturais.

Culturalmente, a pesca é uma atividade que faz parte da herança e identidade de muitas regiões. A pesca esportiva mantém essas tradições vivas, fortalecendo o senso de comunidade e preservando práticas culturais importantes. Além disso, a diversidade de destinos ao redor do mundo enriquece a oferta turística, atraindo um público específico e contribuindo para a desestacionalização do turismo, pois pode ser praticada em diferentes épocas do ano.

O estado de Rondônia pode aproveitar esse potencial do turismo da pesca esportiva para diversificar sua economia, gerar receitas e empregos locais, enquanto promove a conservação do seu rico meio ambiente, contribuindo também para conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e fomentar o respeito pelas tradições locais, fortalecendo assim o desenvolvimento equitativo e responsável na região.

Nesse aspecto, destaca-se a diversidade de sítios disponíveis no estado, que além de proporcionar experiências únicas aos praticantes, têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento econômico regional, promovendo práticas sustentáveis e a conservação dos recursos hídricos, da fauna e da flora, enriquecendo e diversificando a oferta turística de Rondônia.

A elaboração do **Plano de Desenvolvimento do Turismo de Pesca Esportiva de Rondônia** tem como objetivo fornecer elementos necessários para a regulamentação e implementação sustentável do turismo de pesca esportiva no Estado de Rondônia e tem como finalidade, nortear os critérios e normas para a exploração sustentável da atividade de turismo de pesca esportiva nos seguintes municípios: Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Porto Velho.

No entanto, o volume e a qualidade das informações disponíveis para avaliar com precisão a sustentabilidade ecológica e econômica dessa atividade ainda é muito baixa, dificultando inclusive a implantação de políticas públicas sustentáveis abrangentes e integradas ao cenário econômico local, regional e nacional.

Diante do exposto, o Plano tem a pretensão de contribuir sinteticamente com o *status* atual do turismo de pesca esportiva do estado de Rondônia, com ênfase nas pescarias que ocorrem nas bacias dos rios que banham os sete municípios contemplados no estudo, onde a abundância de peixes esportivos que habitam esses recursos hídricos vem motivando um crescimento acelerado da prática da atividade. Ao mesmo tempo, serão discutidos aspectos relacionados aos desafios em sua trajetória de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável do turismo de pesca esportiva nas bacias dos rios de Rondônia. Compreender e mitigar os efeitos do turismo de pesca esportiva no estado é crucial para garantir a sustentabilidade, a conservação dos estoques pesqueiros, das nascentes e dos berçários e a preservação ambiental, aliado a uma adequada gestão pesqueira, garantindo a qualidade da pesca esportiva para o futuro.



2 AUDIÊNCIA PÚBLICA

Este documento tem por finalidade apresentar o resultado da Audiência Pública realizada no município de Porto velho (RO), com base no Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva no município, visando a validação das informações e complementação do Diagnóstico.

Conforme o Plano de Trabalho, esta é a Etapa 3 – Audiência Pública nos municípios abrangidos pelo estudo (Produto 3), realizada por meio de reunião presencial para apresentação e validação do diagnóstico, bem como para coleta de opiniões e sugestões da população. É de responsabilidade da RBCIP a elaboração das peças de comunicação para as mídias sociais, e de responsabilidade conjunta da RBCIP, do Governo do Estado e de seus parceiros a disponibilização do local do evento e a mobilização para fomentar a participação da população.

No município Porto Velho (RO), a Audiência Pública ocorreu no dia 02 de dezembro de 2024 às 09:00 horas da manhã, conforme o convite (Figura 1).

As atividades da audiência pública abrangeram as etapas de planejamento, mobilização, apresentação metodológica e escuta da comunidade, conforme detalhado a seguir.

Preparação e planejamento: consistiu na elaboração de um convite com objetivo claro e informações sobre os temas que seriam apresentados e discutidos; na definição do público-alvo para atrair participantes com conhecimento e interesse no assunto; e na preparação de um conteúdo conciso, relevante e estruturado de forma lógica, incluindo exemplos práticos, narrativas envolventes e informações verificáveis.

Estrutura da apresentação: introdução clara que explique o propósito da audiência, os tópicos a serem abordados e a agenda; seções claras, abordando cada ponto de forma detalhada, com slides visuais para facilitar a compreensão; resumo dos pontos principais e destaque as próximas etapas ou ações esperadas.

Técnicas de apresentação: utilização de slides de apresentação (*PowerPoint* e/ou *Google Slides*) com texto claro, gráficos e imagens relevantes; utilização de estudos de caso e exemplos práticos para ilustrar pontos importantes e tornar a apresentação mais envolvente.

Engajamento do público: momentos específicos para perguntas e respostas faladas ou escritas com disponibilidade de material para as anotações, após a apresentação.

2.1 Peças Utilizadas

Convite de chamamento para a Audiência Pública, modelo disponibilizado para a Prefeitura Municipal no dia 28 de outubro de 2024.

2.1.1 Convite

Figura 1 - Convite para participação social



 Turismo da Pesca Esportiva

CONVITE

Audiência Pública do Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva de Porto Velho-RO

A Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP) convida a todos para participar da Audiência Pública destinada a discutir o Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva do município de PORTO VELHO, Rondônia.

Este é um momento significativo para debatermos, em conjunto, os desafios, oportunidades e o futuro dessa atividade de grande relevância ambiental, social e econômica.

A participação da comunidade é essencial para que as decisões tomadas reflitam os interesses locais e promovam a sustentabilidade da pesca esportiva.

Data: 02/12/2024

Horário: 09 horas

Local: Auditório da Sesau – 4º andar – Edifício Rio Machado

Fonte: Elaborado pelos autores.



2.1.2 Publicação

Figura 2 - Publicação do convite



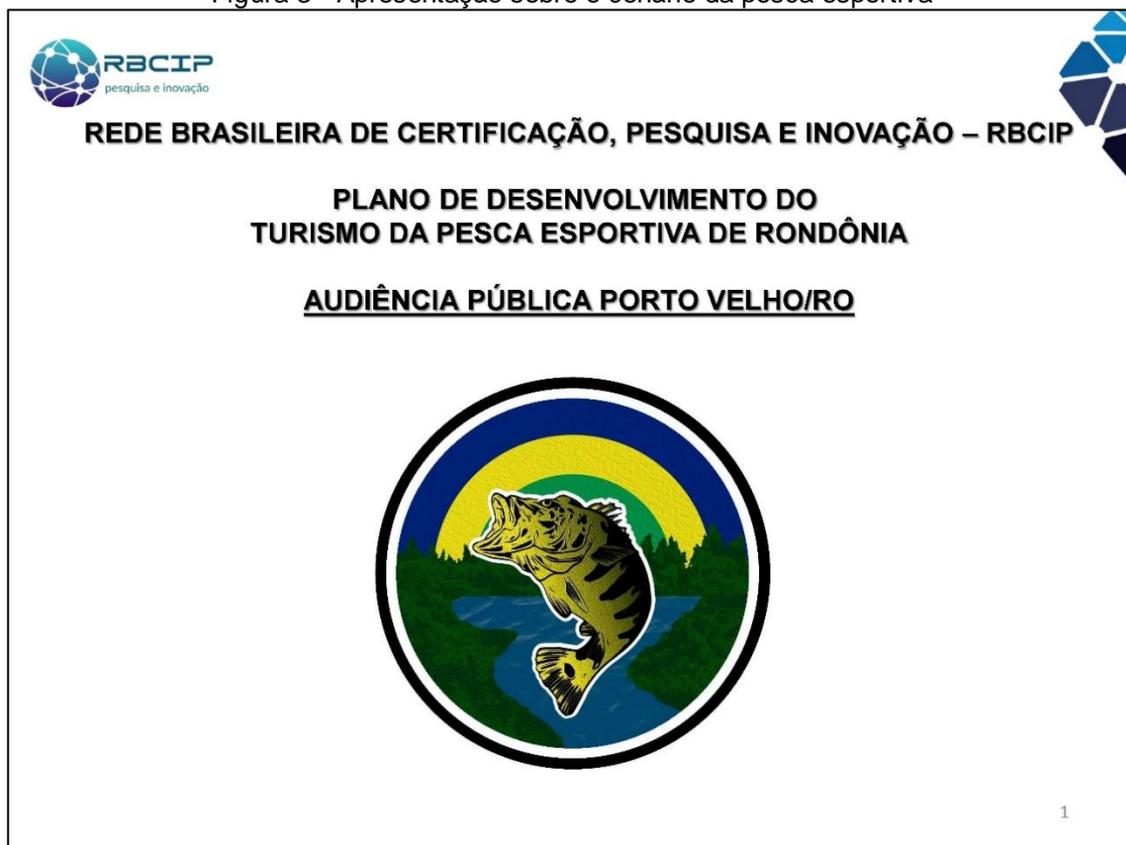
The screenshot shows the SEDEC website interface. At the top left is the SEDEC logo (Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico). A navigation menu includes links for 'Sobre', 'Institucional', 'Notícias', 'Publicações', 'Multimídia', and 'Contato'. The breadcrumb trail indicates the user is in 'Publicações'. The main heading is 'Audiência Pública do Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva de Porto Velho-RO', dated 23 de novembro de 2024. Below the heading is a link for 'CONVITE AUDIENCIA - PORTO VELHO'. A download box shows the file name 'Arquivo: CONVITE-AUDIENCIA-PORTO-VELHO-.pptx' and a 'Download' button. A 'Compartilhe' (Share) link is also visible.

Fonte: *Print screen* do site da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de Rondônia

2.1.3 Apresentação em PowerPoint

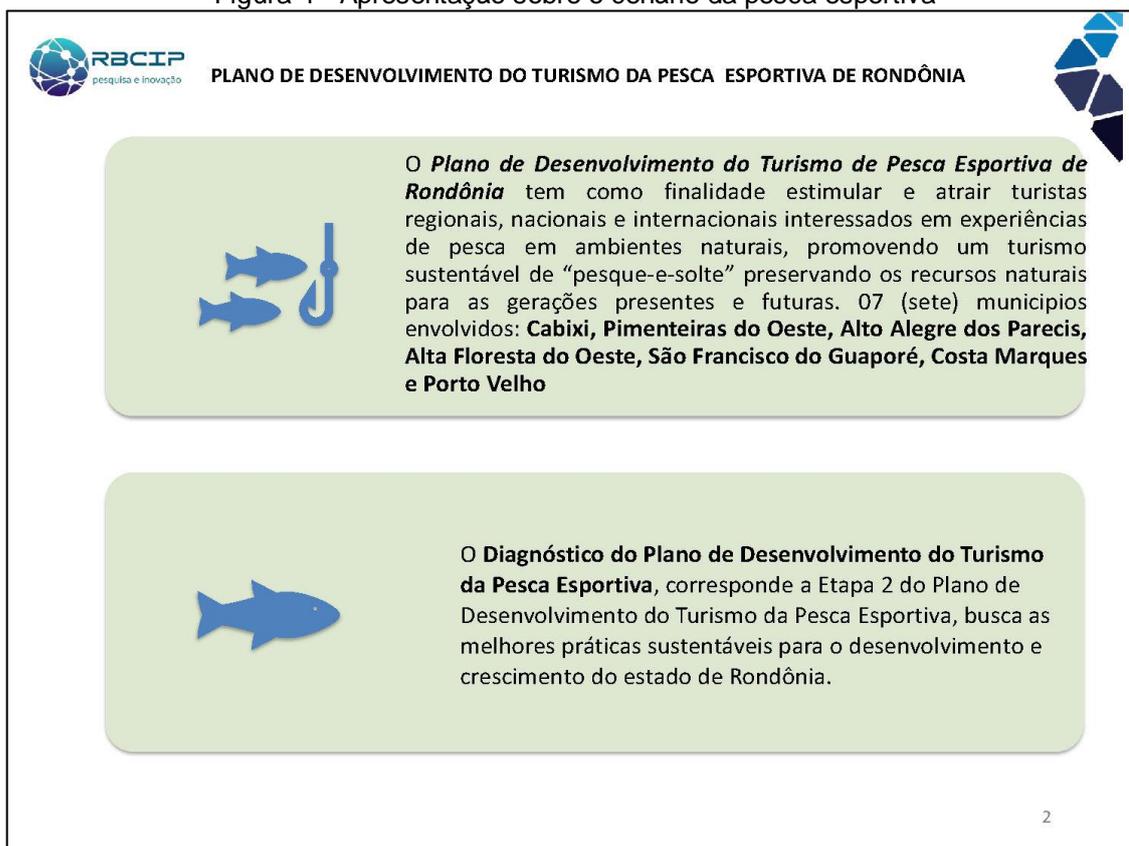
Segue abaixo a apresentação utilizada, composta de informações sobre o cenário da pesca esportiva, explanação sobre o principal atrativo da pesca esportiva: O Peixe; modelos utilizados no mundo para a preservação e forma de turismo deste segmento; modelo do turismo utilizado no diagnóstico; entrevistas locais; matriz swot; resultado das enquetes; principais solicitações.

Figura 3 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



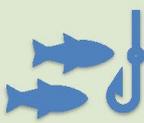
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



 **RBCIP**
pesquisa e inovação

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA



O *Plano de Desenvolvimento do Turismo de Pesca Esportiva de Rondônia* tem como finalidade estimular e atrair turistas regionais, nacionais e internacionais interessados em experiências de pesca em ambientes naturais, promovendo um turismo sustentável de “pesque-e-solte” preservando os recursos naturais para as gerações presentes e futuras. 07 (sete) municípios envolvidos: **Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Alta Floresta do Oeste, São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Porto Velho**



O **Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva**, corresponde a Etapa 2 do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva, busca as melhores práticas sustentáveis para o desenvolvimento e crescimento do estado de Rondônia.

2

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 5 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

Ação	Ferramenta de ação	Responsável	Público beneficiário
1 - Organização do local e infraestrutura dos encontros nos municípios do estudo.	Contato com prefeituras e entidades.	RBCIP em parceria com o Grupo Gestor	Participantes dos workshops
2 - Mobilização das Pastas públicas das prefeituras e estado; Comunidade e setor comercial, instituições e Trade do Turismo de pesca esportiva de cada localidade.	Participação Social.	RBCIP em parceria com o Grupo Gestor de Rondônia.	Setor Público nas pastas do: Turismo, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Educação e Assistência Social; trade local; Pescadores esportivos, condutores de pesca, hospedarias, incluindo barcos hotel e flutuantes, comércio de pesca formal e informal, restaurantes, artesanato e gastronomia e agricultura familiar, Fecomércio, Sebrae, Universidades, etc
3 - Realização de Pesquisas para levantamento de dados.	Questionários estruturados incluindo sustentabilidade da atividade dentro da visão ambiental, da Pesca Esportiva e dos ods	Equipe RBCIP	Pescadores esportivos, condutores de pesca, turistas, hospedarias, comércio de pesca formal e informal, restaurantes, artesanato gastronomia, agricultura familiar. Secretarias de Meio Ambientes, Turismo, Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 6 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

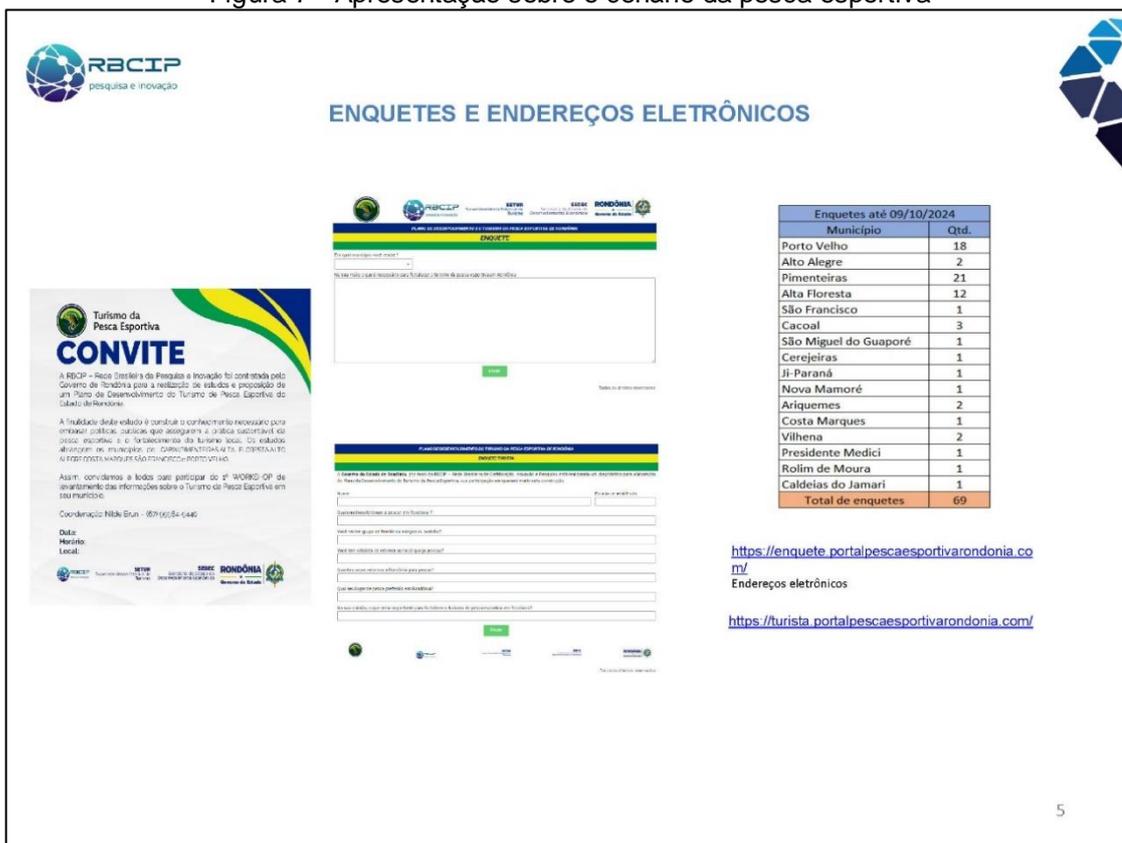


Ação	Ferramenta de ação	Responsável	Público beneficiário
4 - Visitas e registros da infraestrutura pesqueira.	GPS e Drones	Equipe RBCIP	Municípios foco do trabalho.
5 - Levantamentos secundários: Documentos, legislações, dados econômicos, turísticos, dentre outros	Pesquisas em órgãos oficiais	Equipe RBCIP	Municípios foco do trabalho e Governo do Estado.
6 - Realização de Pesquisa externa	Pesquisa	Equipe RBCIP	Grupos oficiais de pesca esportiva.
7 - Elaboração e apresentação de diagnóstico dos municípios e um diagnóstico consolidado.	Resultados oriundos das metodologias aplicadas.	Equipe RBCIP	Equipe Gestora de Rondônia.

4

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 7 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



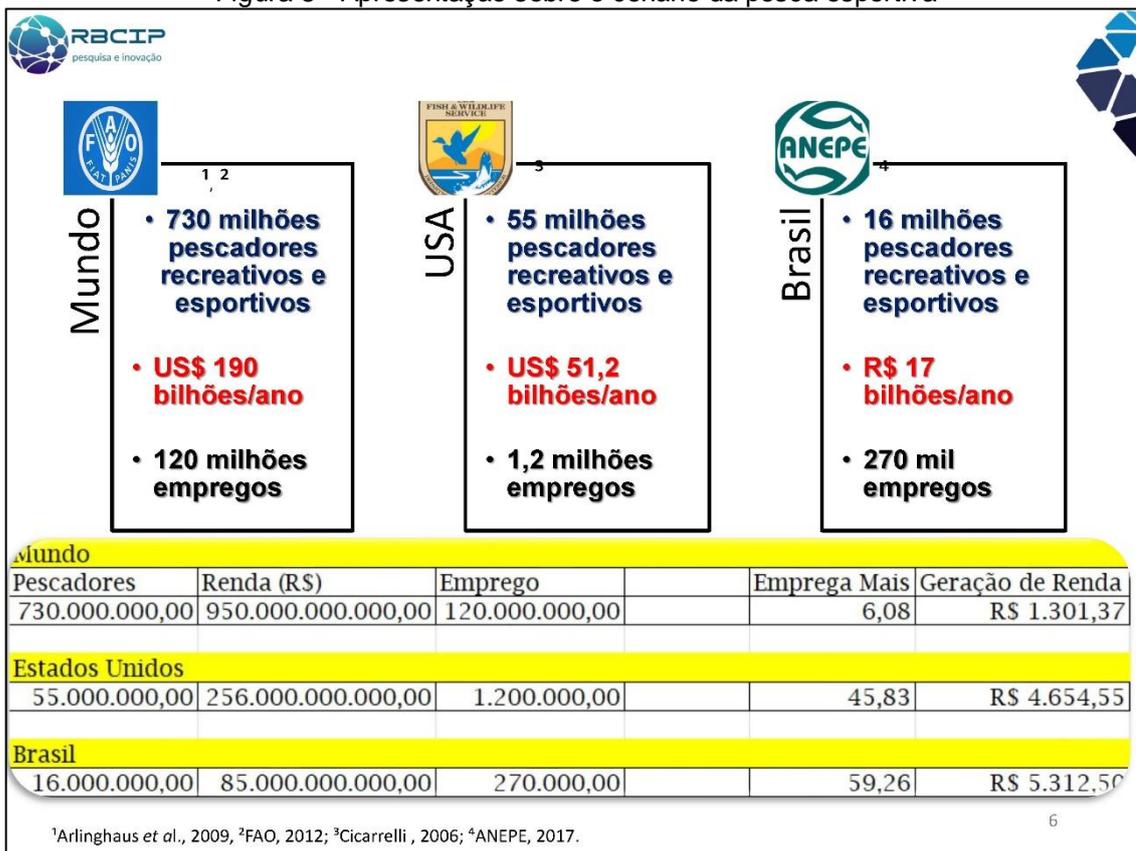
Enquetes até 09/10/2024	
Município	Qtd.
Porto Velho	18
Alto Alegre	2
Pimenteiras	21
Alta Floresta	12
São Francisco	1
Cacoal	3
São Miguel do Guaporé	1
Cerejeiras	1
Ji-Paraná	1
Nova Mamoré	1
Ariquemes	2
Costa Marques	1
Vilhena	2
Presidente Medici	1
Rolim de Moura	1
Caldeias do Jariari	1
Total de enquetes	69

<https://enquete.portalpescaesportivarondonia.com/>
Endereços eletrônicos

<https://turista.portalpescaesportivarondonia.com/>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 8 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Mundo	USA	Brasil
• 730 milhões pescadores recreativos e esportivos	• 55 milhões pescadores recreativos e esportivos	• 16 milhões pescadores recreativos e esportivos
• US\$ 190 bilhões/ano	• US\$ 51,2 bilhões/ano	• R\$ 17 bilhões/ano
• 120 milhões empregos	• 1,2 milhões empregos	• 270 mil empregos

Mundo					
Pescadores	Renda (R\$)	Emprego	Emprega Mais	Geração de Renda	
730.000.000,00	950.000.000.000,00	120.000.000,00	6,08	R\$ 1.301,37	
Estados Unidos					
55.000.000,00	256.000.000.000,00	1.200.000,00	45,83	R\$ 4.654,55	
Brasil					
16.000.000,00	85.000.000.000,00	270.000,00	59,26	R\$ 5.312,50	

¹Arlinghaus et al., 2009; ²FAO, 2012; ³Cicarrelli, 2006; ⁴ANEPE, 2017.

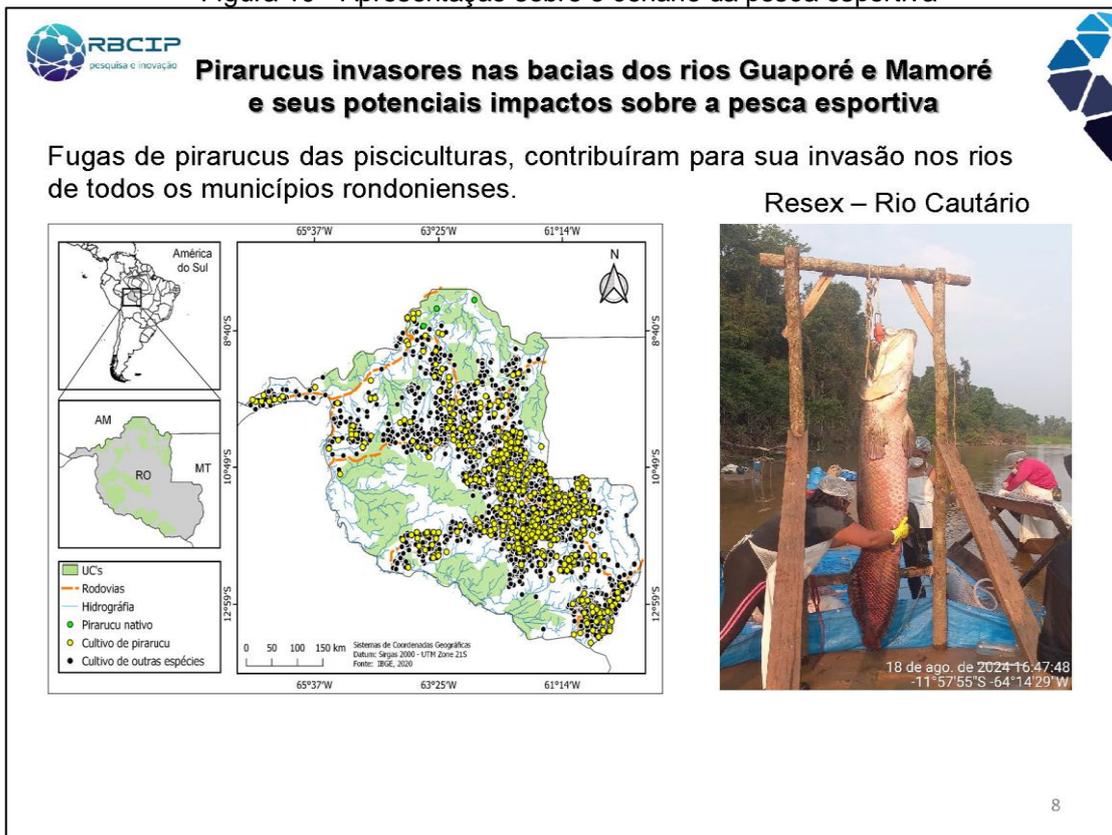
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 9 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 10 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 11 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

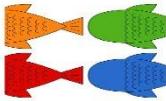


Pirarucus invasores nas bacias dos rios Guaporé e Mamoré e seus potenciais impactos sobre a pesca esportiva





Mitigação:



☞ Fiscalização e monitoramento eficiente das pisciculturas com criação de pirarucu, evitando sua fuga para os rios;



☞ Liberação da pesca esportiva, subsistência e comercial do pirarucu com cota de abate, em áreas afetadas com essa espécie;



☞ Estimular a criação de associação piloto para comercialização do pirarucu nos municípios afetados com essa espécie.

☞ **Análise de conteúdo estomacal**



☞ **Manejo do Pirarucu Invasor**



☞ **Cadeia Produtiva e comercial**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 12 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Introdução de Espécies Não Nativas e seus Impactos na bacia do rio Guaporé



Espécies invasoras tem causado preocupação.

1) O jaraqui-escama-grossa



Semaprochilodus insignis

Consomem matéria orgânica, incluindo ovas de outros peixes

2) O pirarucu



Arapaima gigas

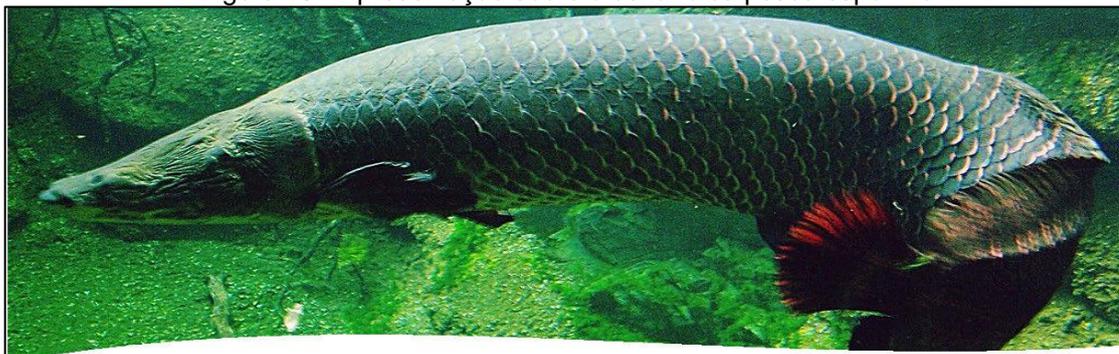
Carnívoro voraz de grande porte (3m e 242Kg), ameaça predatória

Impactos - Agora fazem parte dos estoques de peixes da região e ameaçam o equilíbrio da ictiofauna nativa.

Ações Necessárias – Intensificar o monitoramento e controlar a população dos pirarucus invasores para preservar a biodiversidade de peixes local

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 13 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Observam-se a diminuição dos cardumes de peixes após a presença do pirarucu invasor na bacia do rio Guaporé.

Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 14 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

 **RBCIP**
pesquisa e inovação

Mudanças nas Espécies de Peixes após o Barramento do Rio Madeira

- **Antes do Barramento**
Traíra, piranha e cará mais frequentes na enchente - Menor presença de espécies sedentárias como pirarucu e tucunaré
- **Após o Barramento**
Traíra, piranha e cará mais comuns na seca - Aumento de pirarucu, acará-açu e tucunaré - Elevada produção de bagres migradores na seca.
- **Impactos**
Alteração nos padrões de migração - Possível aprisionamento de espécies migradoras - Mudanças na dinâmica sazonal dos ecossistemas aquáticos.



Esta Foto de Autor Desconhecido está licenciado em CC BY-SA-NC

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 15 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

 **RBCIP**
pesquisa e inovação

Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

De acordo com estudos de (2024):

- ☞ O crescente segmento turístico da pesca esportiva no estado, vem atraindo anualmente para a região pescadores esportivos nacionais e estrangeiros, a fim de realizar pescarias na Amazônia para capturar os grandes troféus, fator que tem aumentando muito a pressão sobre os estoques naturais de peixes.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 16 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

 **RBCIP**
pesquisa e inovação

Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

- ☞ Salientam ainda, que os órgãos gestores do estado e as comunidades envolvidas no turismo de pesca esportiva e pesca comercial necessitam de uma definição sobre os impactos ocasionados por cada um dos segmentos envolvidos nesse processo, bem como, medidas de zoneamento exclusivas de áreas de pesca esportiva na bacia do rio Guaporé e Madeira e futuramente a definição de cargas de exploração de pesca esportiva embarcada nos rios de Rondônia.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 17 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



IMPACTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE DA PESCA ESPORTIVA



A portaria IBAMA no 48/2007 estabelece a proibição da pesca durante o período de defeso no estado de Rondônia (entre 15/11 e 15/03), a maioria das infrações ao longo do período de estudo foi devido a este tipo de infração e pesca em locais proibidos. (Godim et al. 2023).



Agronegócio sem medidas de preservação e extração de madeira, extraindo mata virgem, incluindo as matas ciliares, assoreiam os rios, diminuindo a profundidade e a capacidade de recuperação de populações de peixes locais.



Geralmente as áreas mais protegidas ficam a montante (cabeceras) dos rios e dentro de reservas ambientais onde os peixes se reproduzem e desovam, ficando aquelas à jusante dos rios e fora de reservas mais expostas à pesca predatória.



O manuseio dos peixes na atividade de pesque e solte. Tempo de exposição fora d'água e cuidados na retirada do anzol

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 18 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



MODELOS DE PESCA ESPORTIVA SUSTENTÁVELNO MUNDO E BRASIL

Gestão Baseada em Ecossistemas - Países como: USA, Nova Zelândia

Monitoramento Científico

Avaliações contínuas para ajustar cotas de captura com base em dados atualizados.

Redução de Captura Acidental

- Implementação de tecnologias para minimizar a captura de espécies não-alvo.

Proteção de Habitat

Identificação e proteção de áreas essenciais para o ciclo de vida das espécies marinhas.

Recuperação dos estoques

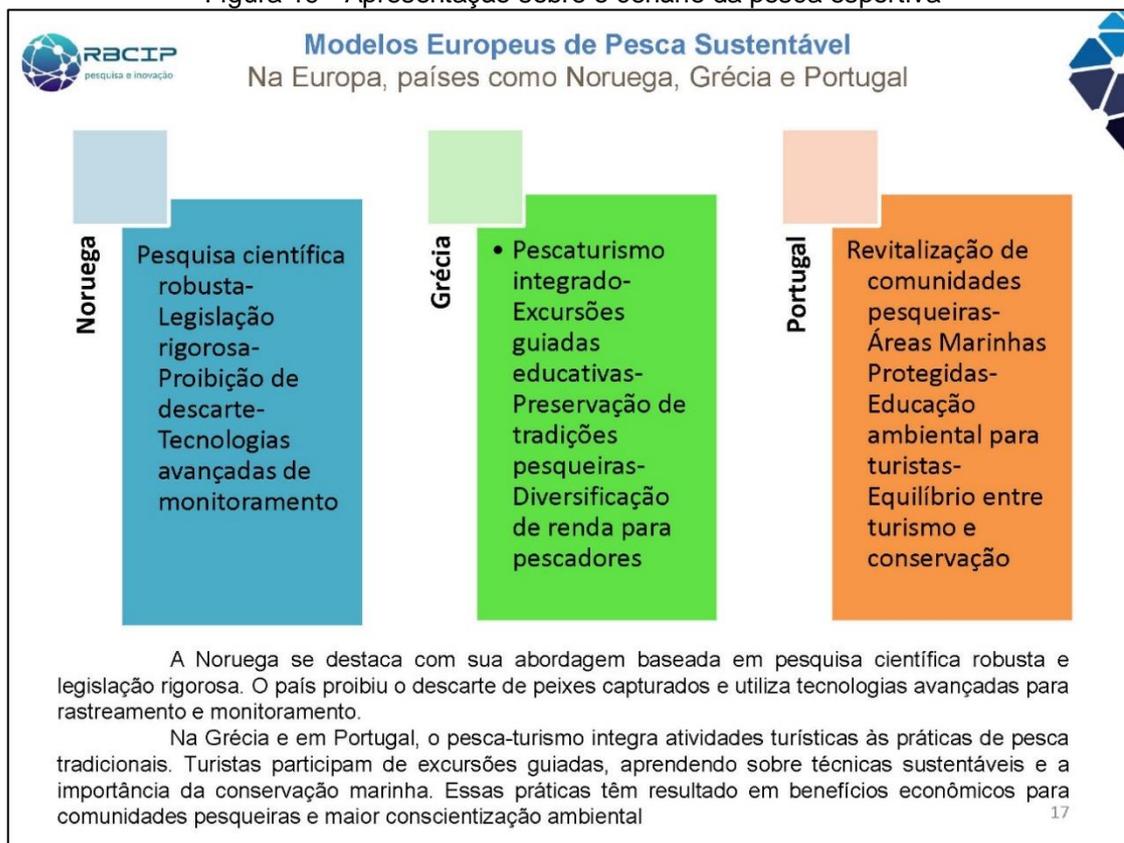
Aumento significativo das populações de peixes após períodos de declínio.

Este enfoque considera todo o ecossistema marinho, não apenas espécies individuais. Com práticas como a proteção de habitats críticos, monitoramento científico contínuo e redução de captura acidental.

16

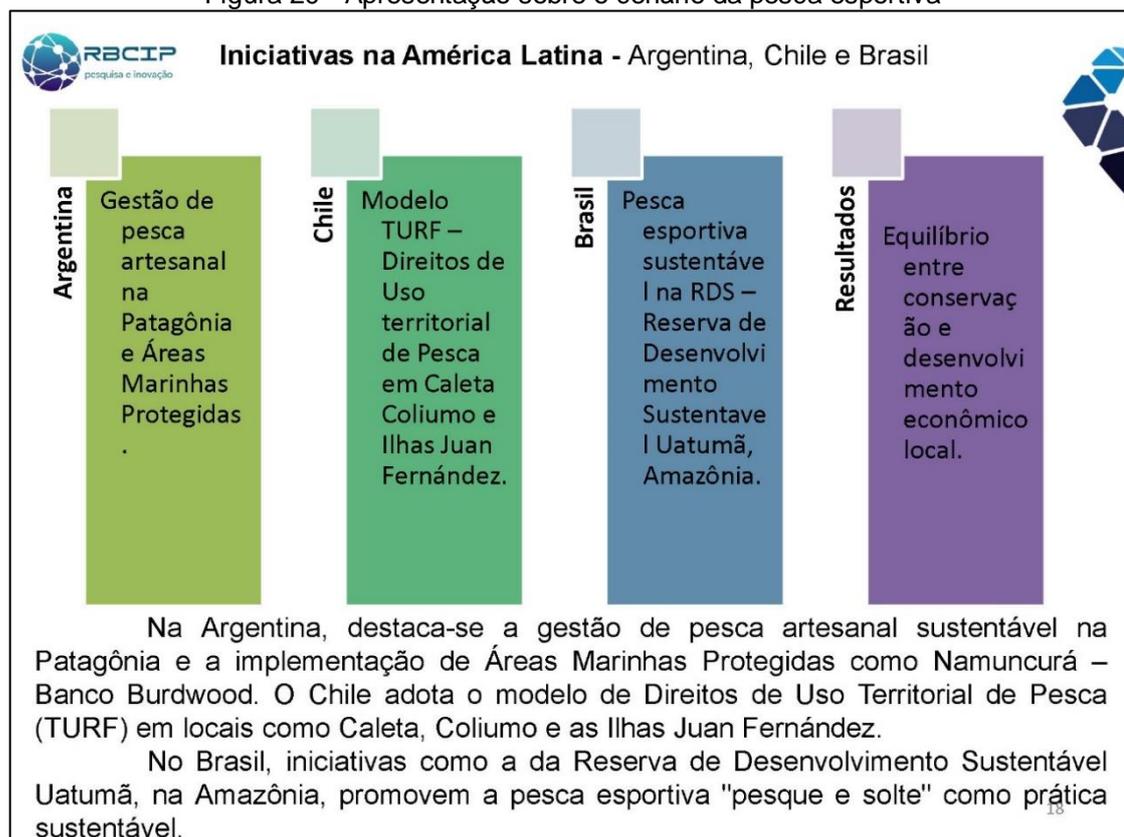
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 19 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



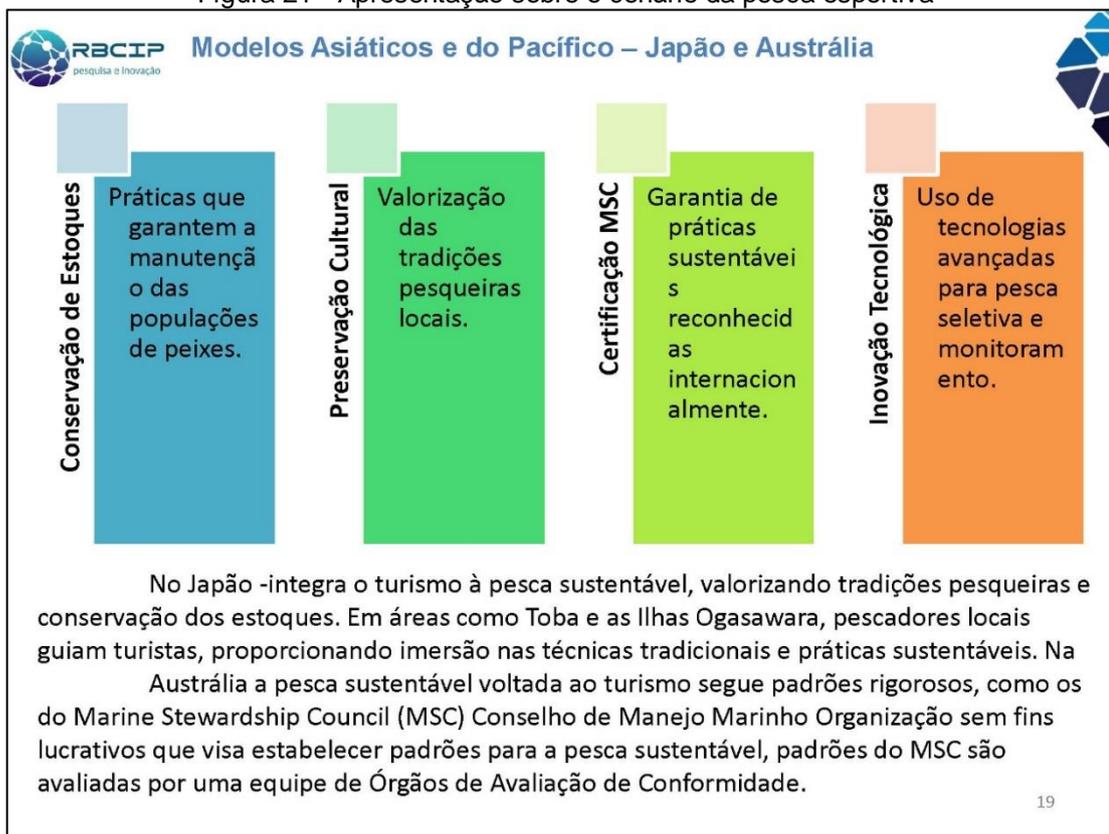
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 20 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



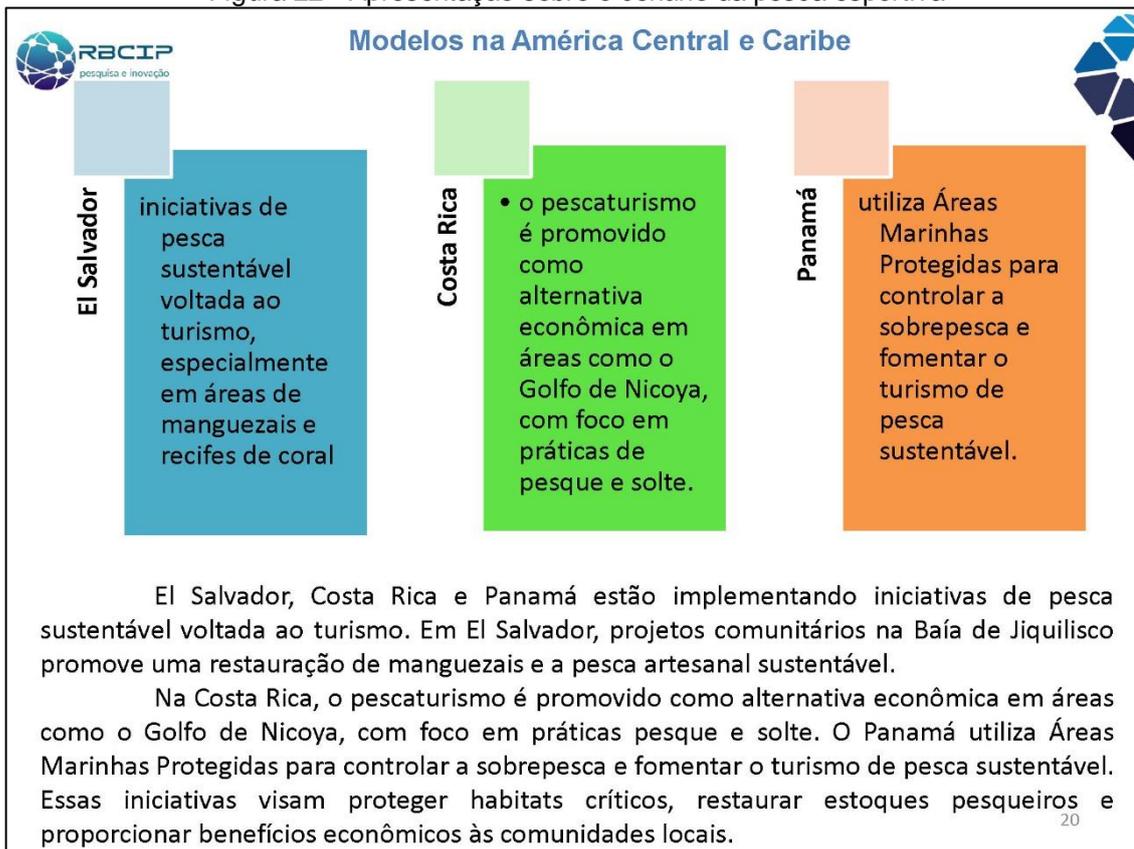
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 21 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 22 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 23 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Desafios e Perspectivas Futuras

Regulamentação Eficaz - Implementação de políticas mais robustas para garantir a sustentabilidade a longo prazo das práticas de pesca.

Capacitação Local - Treinamento de pescadores, monitores de pesca e comunidades para atender às demandas do turismo sustentável.

Tecnologias Avançadas - Integração de drones e sensores aquáticos para melhorar o monitoramento, a fiscalização e a gestão dos recursos pesqueiros.

Educação Ambiental - Maior ênfase na conscientização de turistas e comunidades locais sobre a importância da pesca sustentável.

21

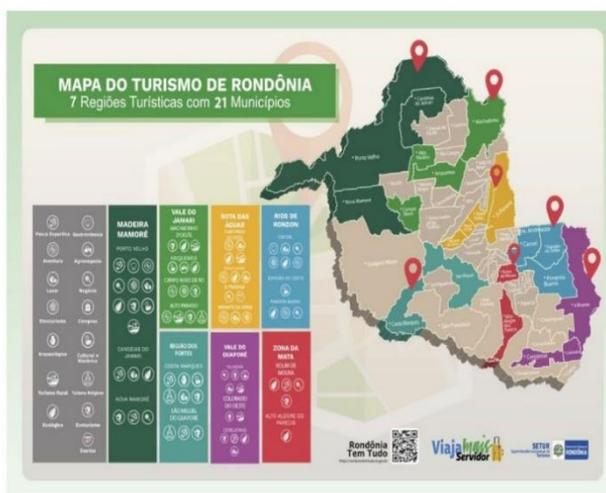
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 24 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Programa de Regionalização e Mapa do Turismo Brasileiro

Em Rondônia, o Mapa de Regionalização foi instituído pela Portaria nº 57/2019/SETUR-CTUR, publicado no DOE nº 219 de 22/11/2019.



- Polo Turístico Madeira Mamoré
- Porto Velho
- Polo Turístico Região dos Fortes.
- Costa Marques
- Polo Turístico Rios de Rondon.
- Polo Turístico Rotas das Águas.
- Polo Turístico Vale do Guaporé.
- Pimenteiras do Oeste
- Polo Turístico Vale do Jamari.
- Polo Turístico Zona da Mata
- Alto Alegre dos Parecis

22

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 25 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO E MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

Categorização Turística do Município -Porto Velho faz parte do Programa de Regionalização do Turismo do Mapa do Turismo Brasileiro (2024), ferramenta importante para orientar e promover o desenvolvimento turístico no Brasil. De acordo com o Programa de Regionalização do Turismo, o município de Porto Velho faz parte do Polo Turístico Madeira-Mamoré, e **está inserido na Categoria A**, o que significa que é um município que possui atrativos turísticos e com alta demanda turística e forte geração de empregos e receita com o setor.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 26 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Informações socioeconômicas

-  IBGE (2022), Porto Velho possui 460.434 habitantes distribuídos numa área territorial de 34.090.952 Km², gerando uma densidade demográfica de 13,51 hab/Km², a maior do Estado de Rondônia.
-  O Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,736 e o PIB *per capita* é de R\$36.541,49 (2021).
-  Porto Velho é o município mais populoso do estado de Rondônia, o quarto mais populoso da Região Norte
-  Porto Velho é a mais extensa capital estadual do país (sendo mais extenso que países como Bélgica e Israel) e o mais populoso município fronteiriço do Brasil, sendo a única capital estadual que faz fronteira com outro país, a Bolívia.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 27 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Informações socioeconômicas

Porto Velho desempenha um papel importante na economia da região Norte do Brasil. Sua economia é bastante diversificada e se apoia em diferentes setores, incluindo serviços, comércio, agricultura, pecuária, indústria e, mais recentemente, no setor energético.

Porto Velho tem uma localização estratégica no contexto logístico, sendo uma das principais portas de entrada para a região Norte.

O porto graneleiro de Porto Velho, às margens do rio Madeira, é um importante escoadouro de grãos e carne bovina, principalmente para o mercado internacional. As rodovias BR-319 (que liga Porto Velho a Manaus) e BR-364 (que conecta a cidade a Cuiabá e ao Sudeste do Brasil) são fundamentais para o transporte de mercadorias.

O Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira facilita o transporte de passageiros e cargas, integrando Porto Velho com outras regiões do Brasil e países vizinhos. Essa infraestrutura tem sido um ponto crucial para o desenvolvimento de outros setores, incluindo o comércio internacional e a logística.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 28 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Informações socioeconômicas

Turismo: embora não seja o principal setor econômico, o turismo tem um potencial crescente, principalmente ligado à exploração da Amazônia e ao turismo de aventura e ecológico.

Turismo da Pesca Esportiva: Porto Velho é a principal área de pesca do estado e uma das mais importantes da região amazônica, sendo considerada a única capital brasileira com potencial para pesca esportiva, atraindo pescadores em busca das mais de 1040 espécies de peixes catalogadas na bacia do rio Madeira. A região faz parte do Bioma Amazônia e conta, ainda que em fase de expansão, com infraestrutura hoteleira, além de local para acampamento e restaurantes com comidas típicas.

Porto Velho os maiores centros de saúde e educação do estado de Rondônia. A população local desfruta ainda de uma boa cobertura de serviços básicos ligados ao acesso à energia e à comunicação.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 29 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Informações socioeconômicas

A capital de Rondônia se encontra na última posição do [Ranking do Saneamento 2024](#) – estudo do Instituto Trata Brasil que analisa os indicadores de saneamento das 100 cidades mais populosas do país de acordo com informações do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento(2022).

SNIS – 2022

Abastecimento de água = 41,79% da população; esgotamento sanitário = 9,89%

A média de investimento em saneamento por habitante do município é de R\$ 37,47 – média nacional de R\$ 110,55 e do patamar de R\$ 231,09, considerado o necessário para universalizar o saneamento até 2033, segundo o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 30 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Atrativos e Infraestrutura Turística

Porto Velho, é uma região turística que faz parte do Polo Turístico Madeira Mamoré, a cidade do sol, que nasceu às margens do imponente rio Madeira e sob os trilhos, da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Porto Velho é a síntese da diversidade cultural do Estado de Rondônia e demonstra seu pluralismo através de seu calendário de festas, onde se destacam os festejos de Carnaval com a tradicional Banda do Vai Quem Quer, o Arraial Flor do Maracujá, é o segundo maior arraial do Brasil .Há ainda a realização da Expovel, (Exposição Agropecuária de Porto Velho) e o Festival da Costela Assada, realizado pelas Lojas Maçônicas de Rondônia todos os anos.

Município conta com o Projeto “Porto Velho Sport Fishing” que tem como objetivo transformar Porto Velho na Capital Nacional da Pesca Esportiva.

Dentre as mais de 1040 espécies de peixes catalogadas para a bacia do rio Madeira, na região de Porto Velho, se destacam como as espécies de peixes mais atrativas na prática da pesca esportiva dessa região um total de 18 espécies

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 31 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Atrativos e Infraestrutura Turística

No que tange ao turismo de pesca, destacam-se: rio Madeira, rio Mutum, rio Machado, rio Jaci, rio Abunã, rio Contra, rio Jamari, rio Verde e rio Candeias.

A cidade de Porto Velho, conta com uma rede hoteleira preparada para receber os turistas, com restaurantes que oferecem a culinária regional, Segundo dados do mapa do turismo brasileiro (2024), o município possui em torno de 800 meios de hospedagem, que resulta num número de 3.000 leitos.

Em Porto Velho 22 meios de hospedagem possuem cadastro no CADASTUR, essa ferramenta é de suma importância, para garantir a qualidade dos serviços, bem como, verificar se a empresa está atuando legalmente.

Quanto às condições de acesso rodoviário, encontram-se pavimentadas, com condições satisfatórias de trafegabilidade. A sinalização das vias de acesso é considerada regular pelo órgão de trânsito competente. Contudo, a sinalização turística é bastante restrita e defasada.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 32 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Atrativos e Infraestrutura Turística

O Centro de Atendimento ao Turista (CAT) é mais uma ferramenta da Prefeitura de Porto Velho para aproximar o turista e o residente dos atrativos turísticos da cidade, fornecendo informações sobre os mais de 70 pontos turísticos da cidade.

Na Agrovila, a realidade da hospedagem é diferenciada em função dos flutuantes que estão localizados no rio verde e que possuem estrutura de padrão internacional. Muitos desses flutuantes não atendem turistas, servindo apenas de veraneio para os proprietários.

A Agrovila Rio Verde, em Porto Velho (RO), é uma comunidade rural com infraestrutura turística limitada, típica de áreas voltadas para atividades agropecuárias e comunitárias.

Não é amplamente conhecida como um destino turístico estruturado, como outros pontos de interesse na região de Porto Velho. A região é cercada por áreas de floresta e rios, o que favorece atividades como trilhas, pesca esportiva, passeios de barco e observação da fauna e flora locais. O turismo na Agrovila Rio Verde ainda está em expansão, com potencial para crescer à medida que a infraestrutura seja aprimorada e mais empreendimentos turísticos se desenvolvam na região

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 33 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Atrativos e Infraestrutura Turística

A **Agrovila Rio Verde** é um destino que começa a se destacar para o **turismo de pesca**, especialmente devido à sua proximidade com rios ricos em biodiversidade. A Agrovila está próxima de rios como o rio Madeira e afluentes menores, que são conhecidos por sua diversidade de peixes

A **infraestrutura básica** da Agrovila Rio Verde, em Porto Velho (RO), é relativamente simples, com serviços essenciais disponíveis, mas ainda em desenvolvimento. O comércio é básico, com pequenas mercearias e comércios locais.

O acesso à Agrovila Rio Verde se dá principalmente por estradas vicinais, que podem estar em condições variadas, especialmente em épocas de chuva

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 34 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Atrativos e Infraestrutura Turística

O acesso ao **Distrito de São Carlos** se dá através de estrada de terra batida entre Porto Velho até a foz do Rio Jamari, em torno de 70 km. Para chegar ao distrito a partir da Foz do rio Jamari somente por via fluvial. Barcos e pequenas embarcações são os meios mais comuns de transporte para a região.

O distrito é conhecido por sua localização estratégica próxima ao rio Madeira e por suas características naturais, atraindo visitantes que buscam vivências mais rústicas e contato direto com a vida ribeirinha e a biodiversidade da região.

A **infraestrutura turística de São Carlos** é modesta e voltada principalmente para o ecoturismo e o turismo comunitário, aproveitando o ambiente natural e a vida ribeirinha. São poucos os registros de turistas da pesca esportiva que ficam hospedados no distrito

A **maior atração de São Carlos é a natureza ao redor**. Os turistas podem fazer passeios de barco pelo rio Madeira, visitar áreas de floresta, praticar pesca esportiva e observar a fauna e flora locais. O contato com o ambiente ribeirinho e as comunidades tradicionais é uma parte importante da experiência turística.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 35 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Atrativos e Infraestrutura Turística

A **Vila Jaci Paraná** está localizada às margens do rio Madeira, a cerca de 80 km de Porto Velho, capital de Rondônia, situada na zona rural, é um local que oferece um ambiente natural propício para o **turismo de pesca**, especialmente para aqueles que buscam uma experiência mais tranquila e rústica nas águas amazônicas

A **infraestrutura da Vila Jaci Paraná**, em termos de hospedagem e restaurantes, é limitada, sendo comum que os turistas optem por fazer passeios de um dia, chamado de "day use" a partir de Porto Velho, ou por acamparem na região.

A pesca na Vila Jaci segue o estilo da pesca esportiva, com a prática do "pesque e solte" sendo comum entre turistas e pescadores conscientes. Isso ajuda a preservar o ecossistema aquático e a garantir que a região continue sendo um atrativo sustentável para os pescadores no futuro.

Embora a infraestrutura turística ainda seja básica, há pescadores locais que atuam como guias experientes e conhecem bem os melhores pontos de pesca, além de poderem fornecer barcos e equipamentos adequados. Esses guias ajudam a tornar a experiência mais segura e produtiva para os turistas.

O local possui uma **Associação de Guia de Pesca Esportiva** que atua fortemente na construção de uma política de pesca esportiva para a região, atuando com capacitação, informação e eventos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 36 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Desafios Ambientais

O município de Porto Velho, enfrenta diversos problemas ambientais que são comuns em regiões com intensa atividade econômica e exploração de recursos naturais

- ✓ desmatamento da floresta amazônica, devido à expansão urbana e a atividade agropecuária, resultando na perda da biodiversidade e na alteração dos ecossistemas locais.
- ✓ Devido aos altos índices de devastação florestal, em 9 de novembro de 2023, o município de Porto Velho foi incluído na relação de municípios situados no bioma Amazônia considerados prioritários pelo governo federal para ações de prevenção, controle e redução dos desmatamentos e degradação florestal. Os municípios de Porto Velho e Rio Branco (ACRE) são as únicas capitais que integram o referido bioma que estão nessa lista que busca reduzir o desmatamento na Amazônia.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 37 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



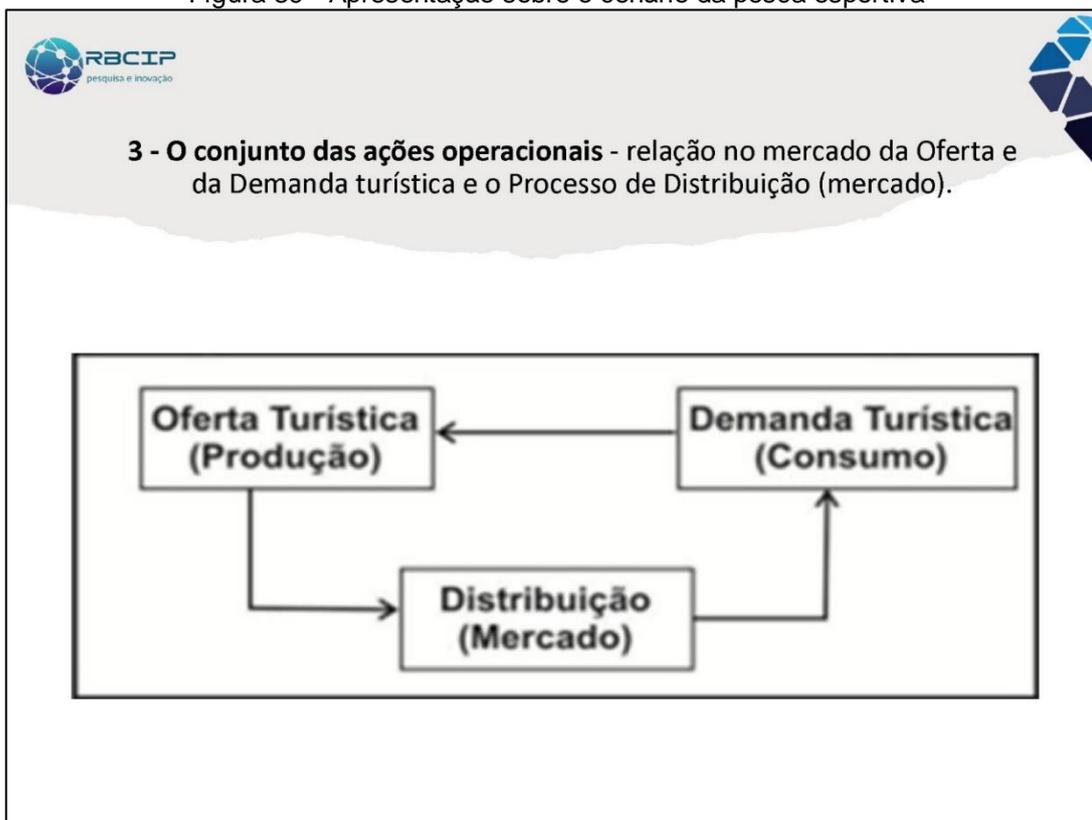
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 38 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



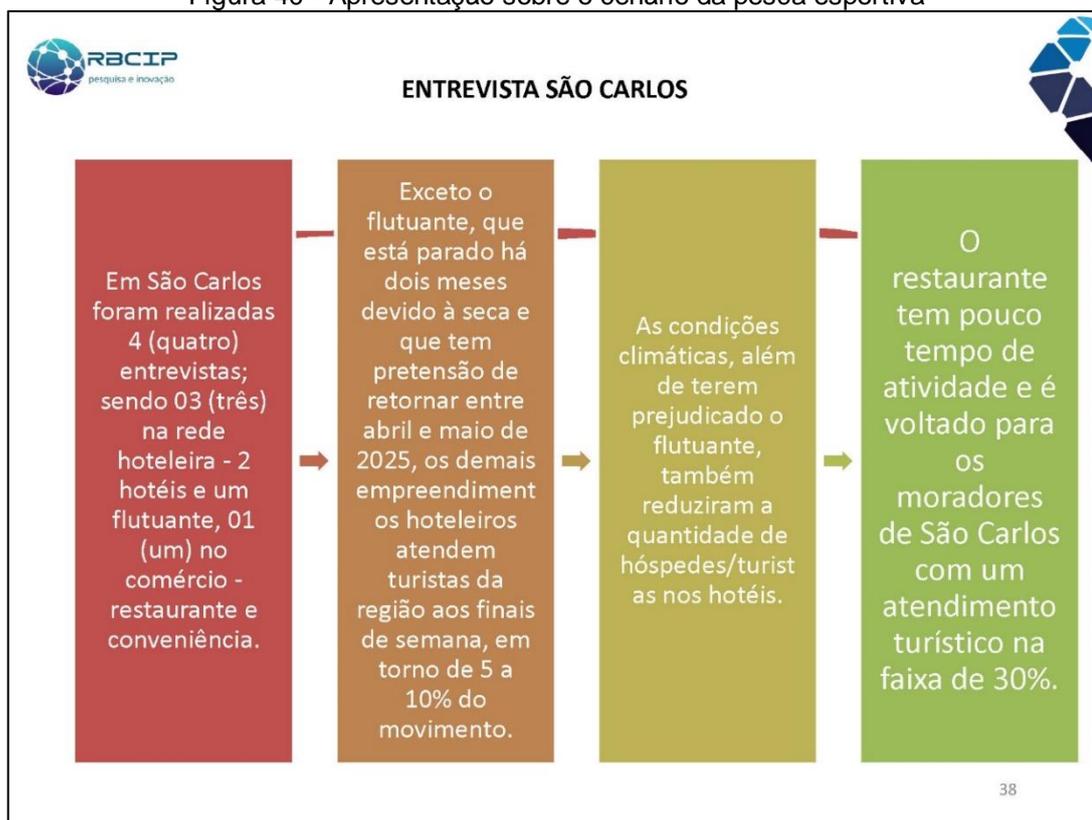
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 39 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



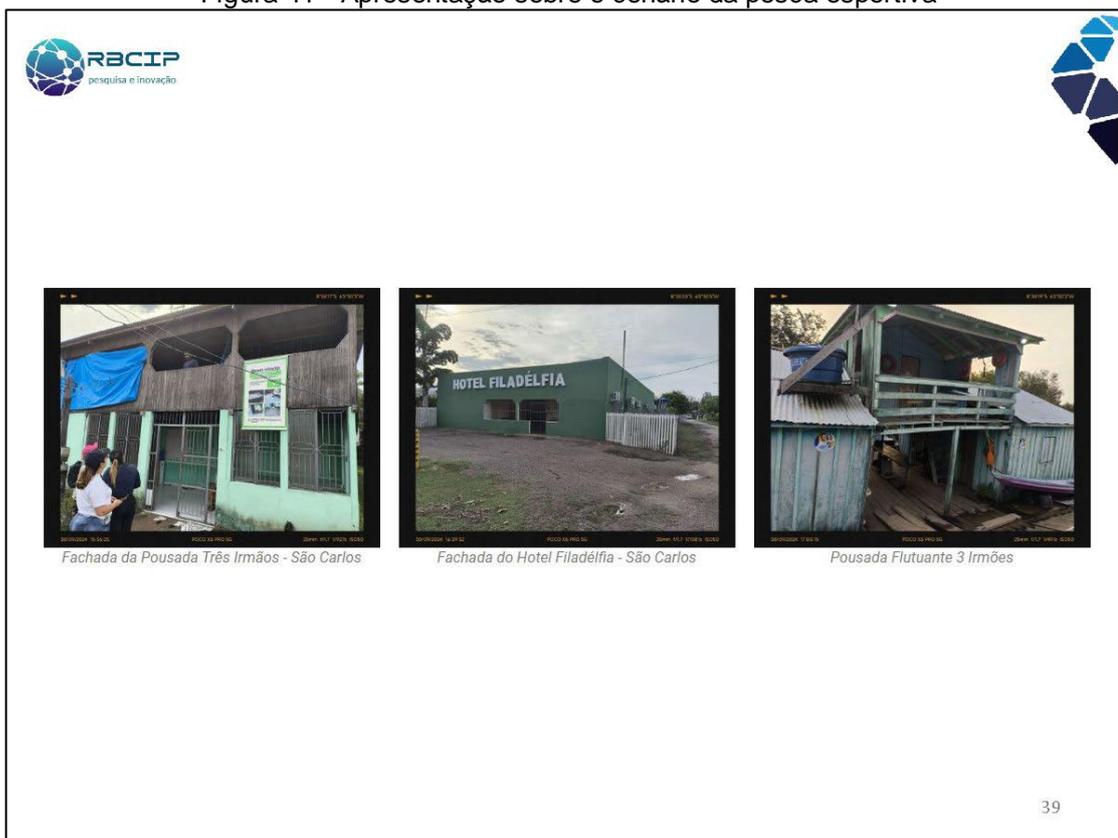
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 40 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



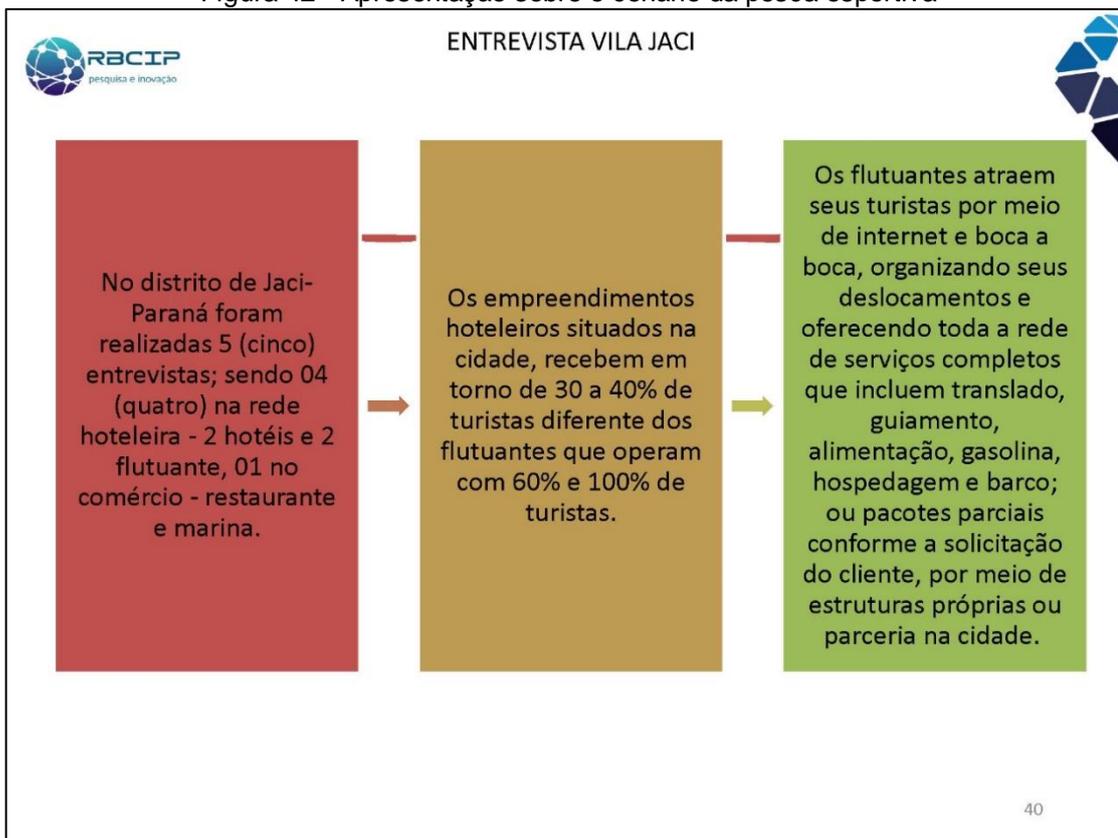
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 41 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 42 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 43 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 44 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

RBCIP
pesquisa e inovação

ENTREVISTA AGROVILA RIO VERDE

A localidade tem casas de veraneio com estruturas de conforto acima da média dos moradores locais.

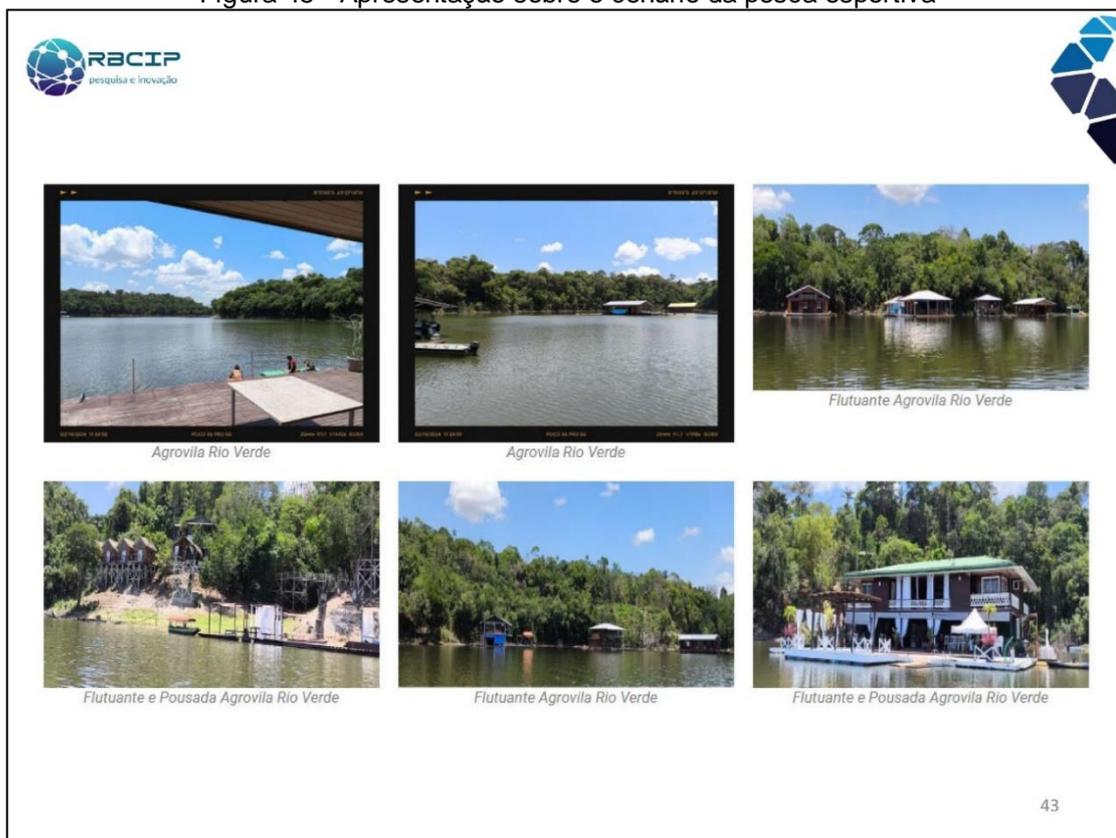
→

Há uma pousada na beira do rio verde e 20 (vinte) flutuantes ancorados ao longo do rio verde. Destas, 15 (quinze) são exclusivamente para familiares e amigos. As demais (05) atendem aos turistas, com pacotes especiais, conforme solicitação customizada, com capacidade para hospedar entre 15 e 30 pessoas.

42

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 45 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 46 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



1 - Em relação ao conjunto de relações ambientais - mostra a relação entre o turismo e o meio ambiente – econômico, social, cultural e ecológico –no qual se cria, se insere, influência e por ele é influenciado.

PONTOS FORTES –

- ✓ Festival de Pesca feminino.
- ✓ Fiscalização da pesca.
- ✓ O peixe Pirarucu.
- ✓ As reservas indígenas.
- ✓ Diversidade de espécies - 1040 espécies.
- ✓ Diversos pontos de pesca. Rica bacia hídrica.
- ✓ A natureza.
- ✓ Perfil dos pescadores de outros Estados, eles são pescadores da pesca esportiva.
- ✓ Incentivo do governo em promover a pesca esportiva.
- ✓ Catalogação de associação/cooperativas de pescadores.
- ✓ Bacia hidrográfica favorável. gestores em prol da pesca esportiva.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 47 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PONTOS FRACOS

- ✓ Falta conhecimento dos rios, por onde navegar com segurança.
- ✓ Eventos de pesca com muitos barcos e pouco tempo de pesca. muito tempo para chegar ao lugar de pesca.
- ✓ Pesca predatória.
- ✓ Ausência de mapeamento dos locais de preservação para inclusão da pesca esportiva;
- ✓ Ausência de policiamento nos locais de pesca e peixarias.
- ✓ Ausência de incentivos para combustível da aviação.
- ✓ Ausência de regulamentação para os piscicultores que estão nas nascentes dos rios.
- ✓ Falta conscientização da população do agronegócio e dos pescadores quanto a preservação dos rios, peixes e meio ambiente como um todo.
- ✓ Ausência de departamento dentro da SEDAM para atender a pesca. Todos fazem tudo, não gera especialização.
- ✓ Alto custo da atividade ; Falta fiscalização - Falta Lei, efetivos e postos de apoio.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 48 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



OPORTUNIDADES

- ✓ Falta consciência ecológica da sociedade.
- ✓ Faltam campanhas educativas nas escolas/Inexistência de legislação para atender a pesca esportiva.
- ✓ Falta orientação quanto ao manuseio do peixe.

OPORTUNIDADES

- ✓ Destaque da região amazônica no mundo.
- ✓ Campanha do Ministério do Turismo que favorece Rondônia
- ✓ Ministro da pesca é de Rondônia.
- ✓ Movimento mundial de mulheres na pesca.
- ✓ Movimento das mulheres na pesca.
- ✓ sustentabilidade como forma de atuação. Campanha do MTUR em relação à Amazônia
- ✓ O nome da Amazônia.

46



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 49 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



AMEAÇAS

- ✓ Garimpo clandestino
- ✓ muita ação judicial em relação às cia aéreas.
- ✓ Piscicultura - 7 mil no estado. 10 tanques na rede hídrica, tanques nas nascentes dos rios ameaça os peixes - tanques redes
- ✓ A produção de grãos/agrotóxicos - destruição das matas ciliares e águas contaminadas - aumenta vermes nas espécies e baixa a oxigenação dos peixes.
- ✓ Ausência de lei exclusiva que regulamenta a pesca esportiva.
- ✓ Hidrelétricas - alterou as áreas de desovas e bagunçou o estoque pesqueiro.
- ✓ Pesca predatória.
- ✓ Fenômenos climáticos.
- ✓ A visão da sociedade sobre a pesca esportiva, como uma atividade que machuca o peixe.

47

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 50 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



2 - Em relação ao conjunto da organização estrutural - mostra a superestrutura, tríplex infraestruturas: básica, turística e de apoio, necessárias aos turistas e, aos moradores da localidade onde o turismo é foco de implementação.

PONTOS FORTES

- ✓ Acesso rápido ao rio. Rede hoteleira. Estrada para Jaci Paraná - ponto de pesca esportiva.
- ✓ Existência de condutores de pesca.
- ✓ Centro de Informação Turística - CAT no aeroporto. Projeto de sinalização turística em andamento.
- ✓ Facilidade de acesso aos rios para a prática da pesca.
- ✓ Existência de roteiros integrados.
- ✓ Culinária rica em variedades de peixes.
- ✓ Políticas de capacitação da mão de obra para atuação na pesca esportiva.
- ✓ Políticas de investimentos pelo governo do estado como: eventos, feiras e planejamento de desenvolvimento.
- ✓ Criação da coordenação de pesca esportiva na Secretaria de Turismo. Governo com foco em desenvolver a pesca esportiva em Rondônia.
- ✓ Política estadual de incentivo ao ICMS do combustível.
- ✓ Ferramenta de fortalecimento do turismo interno - Viaja Mais Servidor.
- ✓ Parcerias estratégicas - FECOMÉRCIO/RO

48

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 51 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PONTOS FRACOS

- Ausência de observatório do turismo;
- Estrutura para barcos em condições precárias.
- Rampas de acesso em condições precárias.
- Falta de infraestrutura como: marina pública, aeroportos nos principais municípios, pistas homologadas de emergência, estrada de acesso aos rios, estrada parque, guaritas de controle, fiscalização da pesca predatória, campanhas contínuas de preservação com comunicação de emergência para a pesca.
- Falta de qualificação profissional - idiomas básicos; atendimento ao cliente. Segurança - policiamento.
- Não tem rede hoteleira nos pontos de pesca.
- Guias de pesca em quantidade insuficiente.
- Ausência de centro de apoio ao pescador em caso de emergência composto de saúde.
- Falta divulgação e supervisão na legislação.
- Falta sinalização para os destinos de pesca.

49

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 52 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PONTOS FRACOS

- Falta apoio nas estruturas, especialmente no interior para facilitar a venda pelas agências.
- Comercialização isolada, cada um faz a sua própria divulgação e comercialização. Faltam operadoras que comercializam os roteiros.
- Voos com preços elevados inviabilizam a vinda de turistas para Rondônia. Dificuldade no acesso aos pontos de pesca esportiva.
- Situação dos voos, dificuldade de negociação com as cia aéreas.
- Pouca capacitação voltada à cadeia do turismo da pesca esportiva.
- Falta de sinalização turística em todo o estado.
- público do turismo de pesca pouco interessado em capacitações.
- Faltam técnicos para atender os projetos do turismo, falta efetivo. Ausência de uma Secretaria Estadual de Turismo.
- Superintendência do turismo com orçamento restrito. Ausência de concursos públicos para a pasta.
- Pouca interação entre o Governo de Rondônia e a Prefeitura de Porto Velho. CAT municipal, não tem parceria com o estado de Rondônia.
- Desconhecimento das qualificações dos condutores de pesca. Desconhecimento do fluxo do turismo.

50

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 53 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



OPORTUNIDADES

- ✓ Comercializar Rondônia junto com a política da Amazônia.

AMEAÇAS

- Porto Velhoilhado, sem voos; passagens com preços elevados.
- Malha aérea deficitária.

51

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 54 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



3 - Em relação ao conjunto das ações operacionais - mostra a relação no mercado da oferta e da demanda turística e o processo de distribuição.

PONTOS FORTES

- Existência de Plano Municipal de Turismo e de Fundo Municipal de Turismo.
- Tem COMTUR – Conselho Municipal de Turismo. O turismo tem o maior orçamento na pasta.
- Parceria com a FECOMÈRCIO na questão da pesca esportiva.
- Existência de guias em turismo. Existência de condutores de pesca. cursos de capacitação voltados ao turismo - idiomas e guias de turismo.
- Existência de Influencer na divulgação do destino Rondônia. Promoção de campeonatos de pesca.
- Participação do governo em eventos nacionais de pesca esportiva. Realização de eventos de pesca esportiva, por parte do governo envolvendo empresários locais.
- Existência de uma associação de pesca esportiva em Jaci Paraná.
- Participação em feiras e eventos nacionais de pesca esportiva, por parte do governo envolvendo empresários locais.
- Folheteria sobre o turismo de pesca esportiva.
- Circuito da pesca esportiva - Rio Jamari /Jaci -Paraná/ Região de Mutum- Paraná. (folder terra dos bravos pioneiros). Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva em andamento.

52

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 55 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PONTOS FRACOS

- Ausência de projetos compartilhados com a pasta de meio ambiente.
- ausência de Instância Regional do turismo.
- Ausência de cadeia do turismo estruturada - agências emissivas, não tem operadora.
- Estrutura interna da secretaria, somente comissionados.
- Baixa adesão do Trade nas reuniões.
- Descontinuidade da gestão sobre a pauta de pesca esportiva dentro do governo do estado.
- ✓ Falta de agências /operadoras receptivas
- ✓ Ausência de Plano Estadual de Turismo.
- ✓ Ausência de roteiros integrados - faltam produtos nas prateleiras.

53

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 56 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

- ✓ Promover o turismo como destino de pesca esportiva reconhecida em todo o território nacional.
- ✓ Tornar a pesca esportiva do estado de Rondônia reconhecida no Brasil e no exterior.
- ✓ Promover o turismo como destino de pesca esportiva reconhecida em todo o território nacional.
- ✓ Preservação com sustentabilidade.
- ✓ Propósito do turismo de pesca no estado de Rondônia.
- ✓ Promover melhoria da Infraestrutura de apoio à pesca em geral
- ✓ Promover o desenvolvimento econômico sustentável da Pesca Esportiva, com qualificação, acessibilidade e promoção das ofertas turísticas.
- ✓ Promover o turismo da pesca esportiva de forma econômica e sustentável.
- ✓ Promover a pesca esportiva como uma atividade sustentável, conectando pessoas à natureza e impulsionando o turismo responsável, gerando benefícios econômicos e sociais para as comunidades locais.

54

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 57 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



VISÃO

- ✓ Ser o melhor destino de pesca esportiva da Amazônia, preservando a natureza de forma sustentável, fortalecendo a economia do estado de Rondônia. Ser até 2035 o maior e melhor polo de pesca esportiva do Brasil.
- ✓ Ser o melhor destino de pesca esportiva da Amazônia, preservando a natureza de forma sustentável, fortalecendo a economia do estado de Rondônia.
- ✓ Diversidade de espécie;
- ✓ Ser referência no turismo de pesca esportiva reconhecido pela preservação dos recursos naturais e pelo desenvolvimento de experiências únicas que valorizam a biodiversidade e incentivam o ecoturismo.
- ✓ Tornar o estado de Rondônia uma referência no turismo da pesca esportiva.
- ✓ Ser estado de referência e competitividade na pesca esportiva a nível nacional e internacional.

55

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 58 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



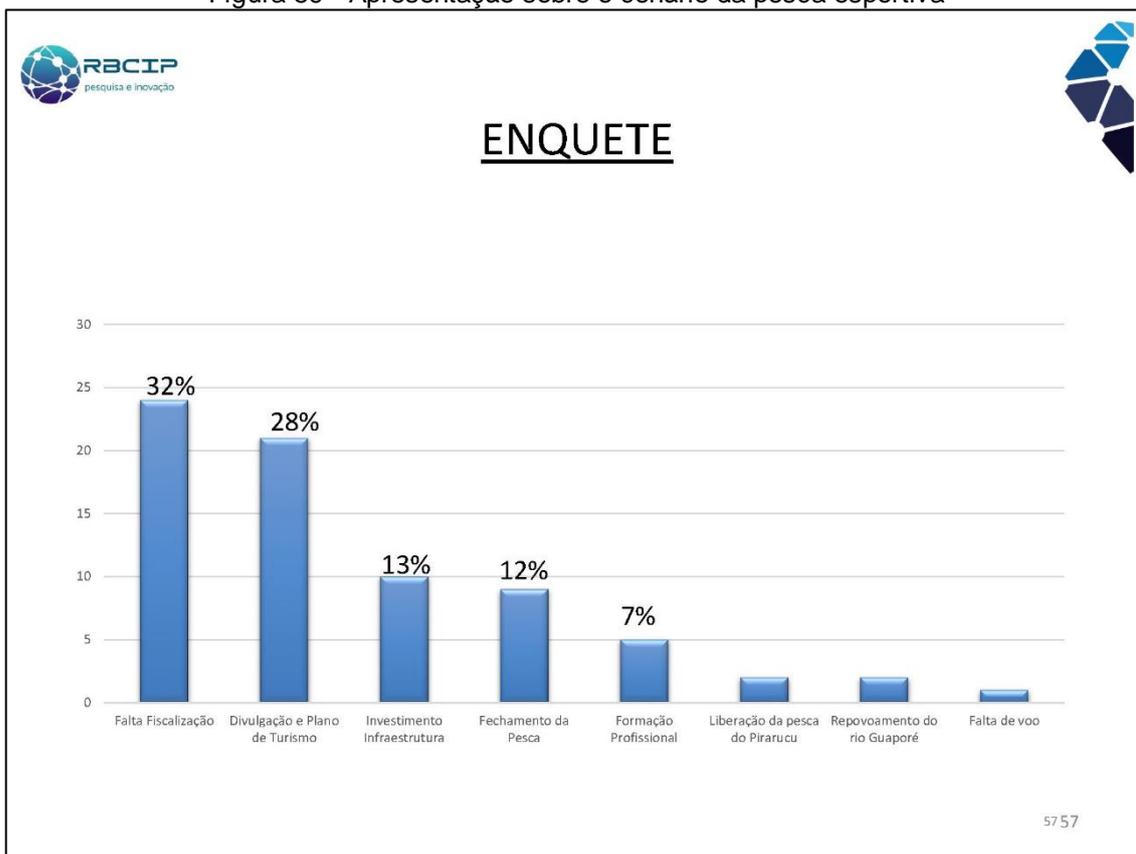
VALORES

- ✓ Responsabilidade Social; Preservação; Inovação com foco em turismo.
- ✓ Conservação e educação ambiental, respeito à cultura regional, qualidade e segurança.
- ✓ preservação, ética profissional, reconhecimento, valor econômico, geração de emprego e renda.
- ✓ Responsabilidade social, preservação do meio ambiente; inovação em foco no turismo.
- ✓ Bom atendimento, capacitação, sustentabilidade ambiental, transparência, conscientização, regularização dos guias e pescadores amadores.
- ✓ preservação, sustentabilidade, diversidade, inovação.
- ✓ Sustentabilidade, desenvolvimento econômico, valorização da cultura local.

56

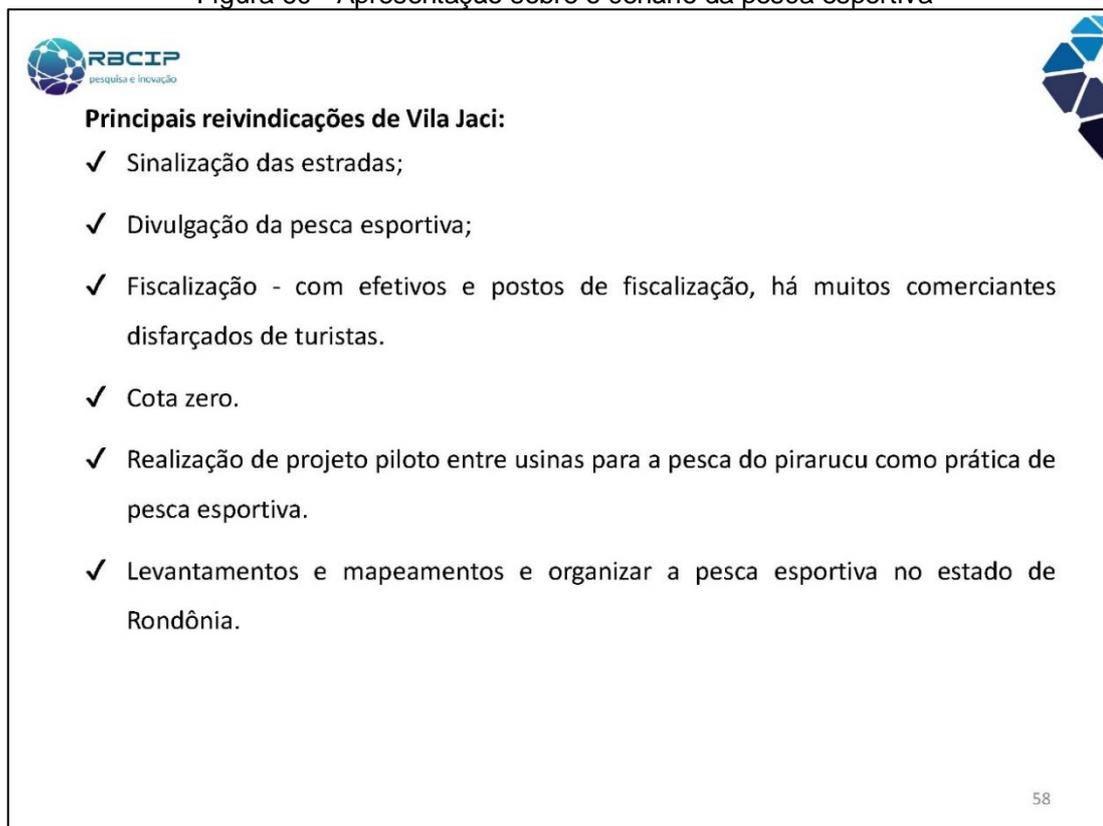
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 59 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 60 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 61 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Principais reivindicações de São Carlos:

- ✓ Repovoar o rio, os peixes estão escassos. A barragem acabou com o turismo. Secou o rio Jamari, peixe não sobe mais, além das queimadas e garimpos.
- ✓ Adequar o porto com estrutura decente para os turistas, com espaços para organizar os apetrechos de pesca – alojamentos de traíás.
- ✓ Melhorar a energia local que hoje é motor e a conta é muito alta.
- ✓ Realizar mais eventos e festejos.
- ✓ Trabalhar a piscicultura.
- ✓ Maior respeito da fiscalização com turistas, pescadores e moradores.
- ✓ Financiamento para investimentos diversos no comércio e na estrutura para atender aos turistas, com prazos estendidos.
- ✓ Divulgação da pesca esportiva
- ✓ Conscientização do turista em relação ao lixo gerado. Muitos acampam na beira do rio e deixam seus resíduos expostos.
- ✓ Fechamento da pesca com regras bem definidas.

59

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 62 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Principais solicitações:

- ✓ Como projeto piloto: criar área específica de pesca esportiva entre as duas hidrelétricas: Santo Antônio e Jirau. Pesca do Pirarucu
- ✓ Aumentar a fiscalização, com multa.
- ✓ Fiscalizar as peixarias, há muitos peixes fora da medida.
- ✓ O governo deve definir entre a pesca predatória e a esportiva.
- ✓ Fechar a pesca comercial por 3 anos.
- ✓ Utilizar estudos e a ciência para saber quais espécies de peixes podem ser liberados para a pesca comercial.
- ✓ Cadastrar as colônias de pescador comercial e de acordo com as espécies definidas pelos estudos em cursos de manejo da pesca.
- ✓ Repovoar o rio, os peixes estão escassos. A barragem acabou com o turismo. Secou o rio Jamari, peixe não sobe mais, além das queimadas e garimpos.
- ✓ Adequar o porto com estrutura decente para os turistas, com espaços para organizar os apetrechos de pesca – alojamentos de traíás.
- ✓ Melhorar a energia local que hoje é motor e a conta é muito alta.
- ✓ Realizar mais eventos e festejos.
- ✓ Trabalhar a piscicultura.
- ✓ Maior respeito da fiscalização com turistas, pescadores e moradores.

60

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 63 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Principais solicitações:

- ✓ Financiamento para investimentos diversos no comércio e na estrutura para atender aos turistas, com prazos estendidos.
- ✓ Divulgação da pesca esportiva
- ✓ Conscientização do turista em relação ao lixo gerado. Muitos acampam na beira do rio e deixam seus resíduos expostos.
- ✓ Fechamento da pesca com regras bem definidas.
- ✓ Sinalização das estradas; Divulgação da pesca esportiva;
- ✓ Fiscalização - com efetivos e postos de fiscalização, há muitos comerciantes disfarçados de turistas.
- ✓ Cota zero.
- ✓ Realização de projeto piloto entre usinas para a pesca do pirarucu como prática de pesca esportiva.
- ✓ Levantamentos e mapeamentos e organizar a pesca esportiva no estado de Rondônia.

61

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 64 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



CONCLUSÃO

O município de Porto Velho apresenta-se como uma potência turística para a atividade da pesca esportiva, entretanto, o turismo, como atividade econômica sustentável, requer um grau de organização e controle e muito trabalho integrado entre os poderes públicos, a iniciativa privada e a comunidade.

62

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 65 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



1 - INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA - Porto Velho possui uma estrutura organizada:

- ✓ COMTUR – Conselho Municipal de Turismo; Plano Municipal de Turismo, Fundo Municipal de Turismo, tem programa de Capacitação para alguns segmentos do turismo, esta organização está centrada na cidade de Porto Velho, porém se encontram distantes de seus pólos de pesca esportiva.
- ✓ A Associação de Guias de Pesca, com sede em Jaci-Paraná, não está presente no COMTUR. Ainda na estrutura do COMTUR, não identificamos a presença da SEDAM – Secretaria de Meio Ambiente, nem da ICMBIO – Instituto Chico Mendes, que são organizações importantes para a preservação do meio ambiente, local onde o turismo acontece.
- ✓ Em São Carlos e Agrovila não foi identificado nenhuma associação que pudesse ter seus representantes nesta esfera de formulação de diretrizes e estratégias para o desenvolvimento do turismo da pesca esportiva.
- ✓ A estrutura da secretaria de turismo com suas pastas compartilhadas não tem efetivo suficiente para apoiar a interiorização destas instâncias de governança.
- ✓ Em Agrovila, está-se desenvolvendo um turismo de base comunitária capitaneada pela FECOMÉRCIO/RO, grande parceiro do turismo de Porto Velho e Rondônia.

63

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 66 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



2 – ESTRUTURA OPERACIONAL - da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho de Porto Velho – SEMDESTUR,

- ✓ Tem em seu quadro somente servidores comissionados, ficando refém do interesse de novas gestões municipais.
- ✓ Tal fato gera uma forte possibilidade de descontinuidade dos serviços, uma das razões pela qual a construção de uma governança robusta com parceiros da rede privada, universidades, associações e entidades representativas do TRADE torna-se imperativo para o fortalecimento do turismo, em especial turismo de pesca esportiva.

64

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 67 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



3 – GESTÃO E GOVERNANÇA DO TURISMO

- ✓ A governança exige a articulação entre diferentes setores da economia, como transporte, cultura, meio ambiente, infraestrutura e segurança. Cada setor desempenha um papel fundamental no sucesso do turismo e, portanto, deve estar alinhado com as metas turísticas da região.
- ✓ O artesanato, a cultura, a participação da agricultura familiar, encontram-se alijados do processo, não contribuindo com o desenvolvimento do turismo da pesca esportiva.
- ✓ A nova Lei Geral do Turismo sancionada dia 18/09/2024, com o objetivo de modernizar e desburocratizar o setor turístico no Brasil atualiza as atribuições do Governo Federal no planejamento e estímulo ao turismo, buscando atrair mais investimentos e melhorar a oferta de serviços turísticos no país.
- ✓ A lei reconhece a importância dos produtores rurais e agricultores familiares como prestadores de serviços turísticos. Com isso, eles poderão comercializar sua produção diretamente aos turistas, garantindo uma fonte de renda complementar, sem perder a condição de produtor rural.

65

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 68 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



3 – GESTÃO E GOVERNANÇA DO TURISMO

- ✓ A gestão sustentável do turismo requer mecanismos de perenidade nos atrativos, além de um bom inventário é necessário o estabelecimento de capacidades de carga nos rios; controles de peixes e seus monitoramentos de forma a mitigar a pressão sobre eles, situação não identificada nos estudos realizados.

66

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 69 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



4 – EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO

- ✓ O pilar da educação e capacitação é crucial para a implantação de uma governança eficiente. Capacitar os gestores públicos, empresários e trabalhadores do setor turístico para atuar de forma qualificada é essencial para alcançar resultados consistentes e sustentáveis.
- ✓ Esta ação encontra-se em movimento na cidade de Porto Velho e Jaci-Paraná, mas nas demais localidades, como São Carlos, esta ação encontra-se distante.
- ✓ Na Agrovila, apesar da atuação no turismo de base comunitária, eles ainda precisam de um apoio maior, com sistemática, para amadurecer e passar a ter domínio da atividade; requer ainda muito apoio das instituições e do poder público.

67

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 70 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



5 – OFERTA TURÍSTICA

- ✓ oferta turística é um conjunto de produtos e serviços que estão disponíveis para os turistas em um determinado destino. Há diversos circuitos turísticos, mas não identificamos roteiros integrados que estimulem os turistas a permanecerem mais tempo ou vivenciarem experiências únicas de forma articulada.
- ✓ Em Porto Velho, a pesca esportiva é uma atividade bastante popular e centrada especialmente nos rios, oferta esta, que pode entrar em risco por falta de legislação adequada, fiscalização sistemática e consciência predatória dos moradores e turistas que usam este recurso para as mais diversas finalidades.

68

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 71 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



5 – OFERTA TURISTICA

- ✓ Porto Velho apresenta muitos atrativos turísticos, com rede de hotéis, comércio e vida noturna, entretanto, a oferta turística requer investimentos empresariais contínuos.
- ✓ Olhando especificamente para a pesca esportiva, destacamos o Porto Público de Porto velho, que a despeito de todos os investimentos, para o turismo é um grande gargalo, pela situação que se encontra atualmente.
- ✓ Muitos pescadores praticam a pesca esportiva embaixo da Ponte sobre o Rio Madeira, entretanto, suas condições de acesso colocam em risco os turistas e moradores que por ali se aventuram.
- ✓ A ausência de sinalização turística é outro fator que requer um olhar crítico e apreciado dos gestores, numa capital do porte de Porto Velho, em torno de 550 mil habitantes é muito comum os turistas se perderem.

69

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 72 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



5 – OFERTA TURISTICA

- ✓ Em Jaci-Paraná, São Carlos e Agrovila a oferta turística torna-se cada vez mais restrita. Poucos hotéis, pousadas, atrativos e rede de alimentação.
- ✓ O rio é a única atração. Em Jaci-Paraná, o rio Jaci enfrenta ainda dificuldades por conta dos tocos de árvores, que não foram totalmente extraídos e dificultam a navegação.
- ✓ Muitos pescadores em Porto Velho, incluindo seus distritos de pesca esportiva, acampam nas beiras dos rios, deixando rastro de lixos, que são retirados através de campanhas comunitárias.
- ✓ Em Agrovila, a oferta de flutuantes de luxo é uma grande oportunidade para o turismo internacional da pesca esportiva.

Por meio de uma oferta turística bem estruturada e planejada, é possível atrair mais turistas, gerar empregos, movimentar a economia local e promover o desenvolvimento sustentável do turismo.

70

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 73 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



6 – DEMANDA TURISTICA

- ✓ Entendendo Demanda Turística como um conceito que se refere ao número de pessoas que praticam o turismo num determinado período.
- ✓ A atividade de pesca esportiva no município de Porto Velho e seus distritos é uma realidade, com movimento contínuo de turistas de outros estados e do próprio estado de Rondônia e dos moradores, entretanto, não há monitoramento nem controle desta atividade.
- ✓ O governo do estado, por meio da SETUR, abastece o observatório de planejamento por meio do fluxo de entrada pelos aeroportos e rodoviárias, mas não há informações mais detalhadas, como: geração de renda para as comunidades envolvidas; perfil do turista da pesca esportiva quer seja regional ou nacional; tempo de permanência no destino; principais destinos emissores de fluxo; participação econômica do turismo; lacunas de capacitação; dentre outros. Estes indicadores não são mensurados pelo Governo do estado, nem pela Prefeitura Municipal de Porto Velho.

71

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 74 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



7 – ATRAÇÃO DE TURISTAS

- ✓ atrair visitantes por meio de campanhas de marketing e promoção do destino. Isso envolve a criação de uma identidade turística e a comunicação eficaz dos atrativos da região para o público-alvo, fornecendo ao turista, informações seguras, atualizadas e completas, agregando inovação tecnológica e de mídias, sobre atrativos turísticos, eventos, infraestrutura, serviços, acessos e história da região ou município, com a recomendação de programas e atividades adequados ao perfil do turista.
- ✓ Os turistas são atraídos por meio de grupos de WhatsApp ou Instagram gerenciados, quer seja por pousadeiros, guias autônomos ou associação. Muitos oferecem pacotes completos de aeroporto a aeroporto, atuam como se fossem agências receptoras e operadoras. Este modelo, apesar de ser uma estratégia de negócios tem seus prós e contras.

72

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 75 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



✓ Este modelo, pede a reação do poder público que tem por competência a formulação de diretrizes e responsabilidade de fortalecer o setor de turismo, possibilitando o desenvolvimento sustentável; a geração de renda e empregos; a garantia da acessibilidade; e a vitalidade dos espaços turísticos, bem como a preservação do destino. Este modelo fragiliza o turismo como atividade econômica, deixando o destino vulnerável na captação urgente de novos mercados. A comunidade, sempre estará fora desta cadeia, caso este modelo perpetue.

73

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 76 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



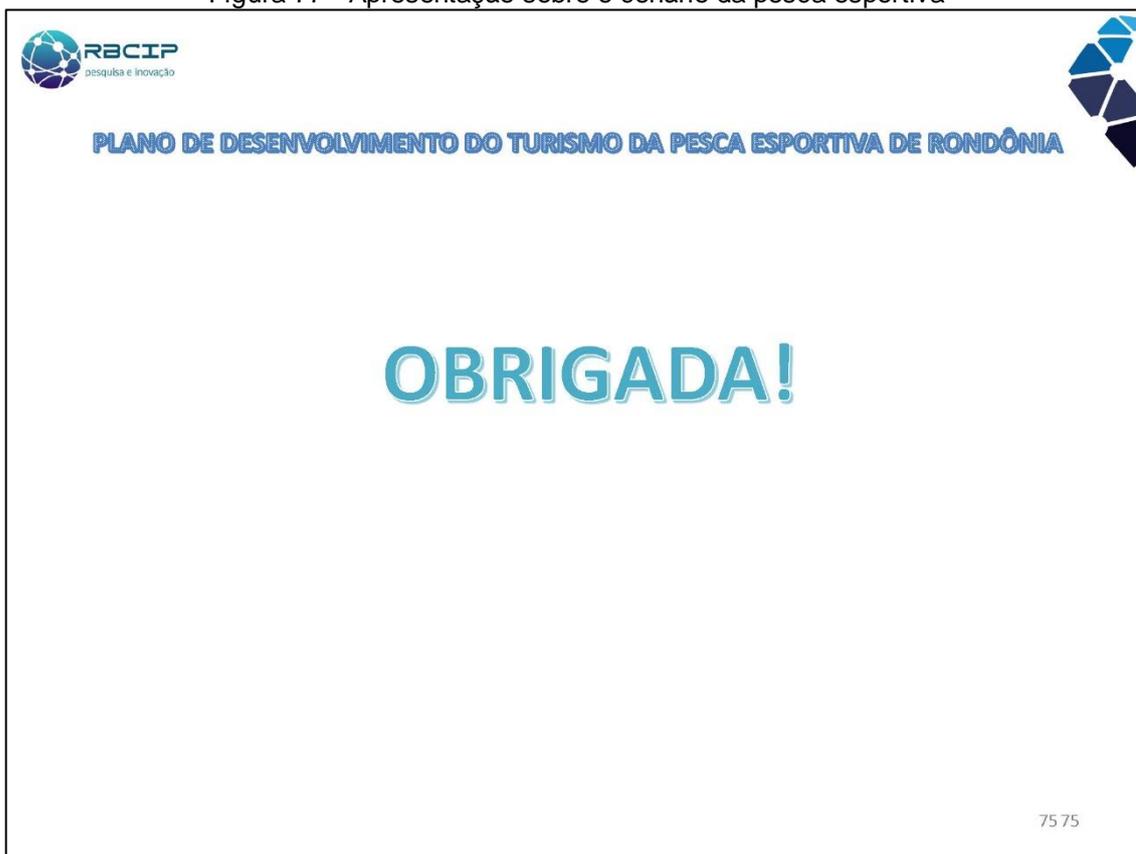
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA

<p>DIRETORIA EXECUTIVA - DIRETOR-PRESIDENTE Eduardo Amadeu Dutra Moresi</p> <p>DIRETORA JURÍDICA Aline Mirelle Marcon Fiche</p> <p>DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO Arthur Mesquita Camargo</p> <p>DIRETORA NACIONAL DE PROJETOS Nilde Clara de Souza Benites Brun</p>	<p>COORDENAÇÃO GERAL Marcelo Estrêla Fiche</p> <p>COORDENAÇÃO DO PROJETO Nilde Clara de S. Benites Brun</p>
<p>EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO</p>	
<p>Aline Mirelle Marcon</p> <p>Arthur Mesquita Camargo</p> <p>Carlos Alexandre Ruy da Silva</p> <p>Catiana Sabadin Zamarrenho</p> <p>Katia Silene de Oliveira Maia</p> <p>Marcelo Estrêla Fiche</p>	<p>Maria Auxiliadora M. C. Rosa</p> <p>Normann Kalmus</p> <p>Nilde Clara de S. Benites Brun</p> <p>Raniere Garcez Costa Sousa</p> <p>Robson Oliveira de Souza</p> <p>Wladimir Costa Paradas</p>
<p style="text-align: center;">ENDEREÇO</p> <p style="text-align: center;">SCLN 412 Bloco D Lote 08 Sala 205, Asa Norte, Brasília/DF - CEP: 70867-540</p> <p style="text-align: right;">contato@rbcip.org</p>	

74 74

Fonte: Elaborado pelos autores.

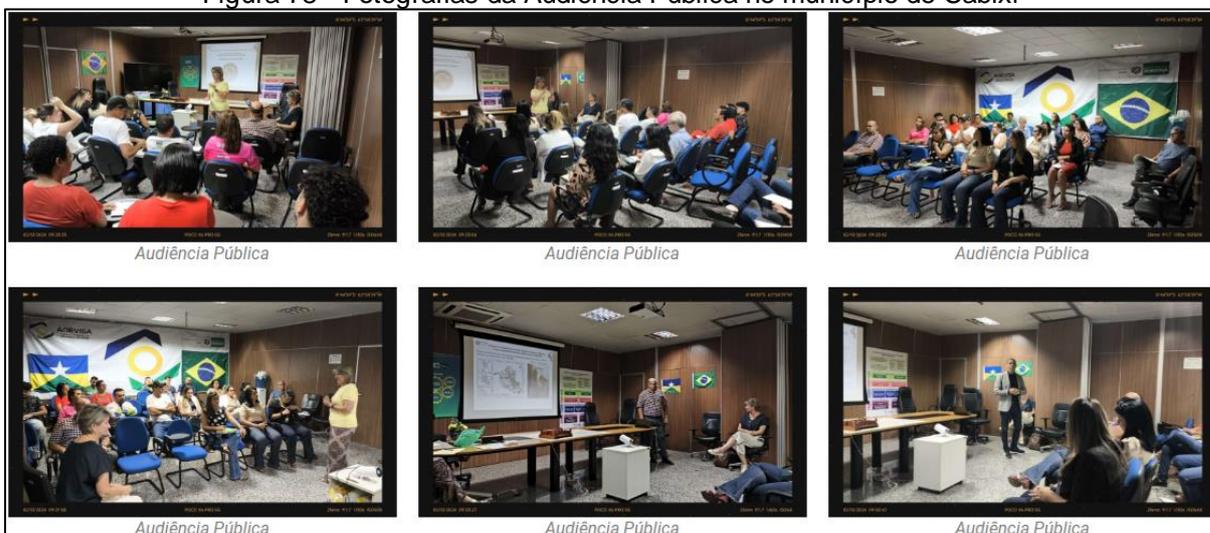
Figura 77 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.4 Fotos da Audiência Pública

Figura 78 - Fotografias da Audiência Pública no município de Cabixi



Fonte: Elaborado pelos autores.



3 RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

3.1 Engajamento da comunidade

A reunião ocorreu com a participação de 26 (vinte e seis) pessoas, envolvendo as diferentes estruturas com empresários, guias de pesca, representantes de associações, FECOMÉRCIO, Ministério da Pesca, além dos servidores da SEDAM e SETUR. Foram realizados debates e validado o documento do diagnóstico.

As contribuições abaixo reforçam pontos fortes e fracos e principais reivindicações levantadas por ocasião da realização do Diagnóstico de Porto Velho como acréscimos importantes para realização de um Plano de Ação ajustado à realidade local. Ressaltamos que todas as manifestações dos participantes foram listadas abaixo, mesmo aquelas que já se encontravam retratadas no documento de diagnóstico.

A Audiência Pública, cumpriu seu objetivo primordial de reunir, discutir, informar, ouvir opiniões e soluções para demandas sociais, econômicas e ambientais para a elaboração do plano de desenvolvimento do turismo da pesca esportiva do Estado de Rondônia.

3.2 Contribuições

- Não tem processo de biossegurança em relação as pisciculturas do pirarucu;
- o Rio madeira possui 1,2 milhões de quilômetros quadrados para ser monitorado/fiscalizado;
- Há estudos em torno de 4 anos tentando a liberação geral do pirarucu;
- A pesca artesanal está também fora do processo da pesca esportiva, assim como o artesanato e a agricultura familiar;
- Porto Velho não tem estrutura e nem segurança ao longo do Rio madeira (rampa de embarque e desembarque seguro);
- O tucunaré não é um peixe para a sobrevivência do Pescador artesanal. A pesca do tucunaré tem que ser fechada para consumo por 5 anos, pelo menos, e deixar aberta somente para a pesca esportiva;
- Cota zero para as espécies ameaçadas e para aquelas que trazem risco;

- A pesca artesanal não é responsável pela diminuição do peixe. É um absurdo fechar a pesca por 5 anos, tem que integrar o Pescador com turismo da pesca esportiva;
- Implantar o turismo de base comunitária em todos os municípios;
- Os pescadores esportivos são os que menos dão problemas para a fiscalização e são os que mais cobram uma fiscalização eficiente;
- A grande maioria das irregularidades são cometidas pelos pescadores profissionais;
- existe um termo de cooperação entre o Ministério da pesca e a Sedan. Esse termo ainda não foi assinado pela Sedan;
- Existe uma quantidade gigante de pescadores profissionais que têm outras atividades, precisa urgente de uma auditoria nas colônias dos pescadores. Essa auditoria vai selecionar os verdadeiros pescadores profissionais e valorizar os que realmente precisam;
- A legislação atual é muito severa com Pescador profissional / artesanal;
- A educação ambiental tem que ser feita também por outros entes públicos como: turismo, educação e outros envolvidos;
- Em Rondônia existem 9 bacias hidrográficas. É importante criar um ponto piloto para a experiência em relação ao fechamento da pesca, um laboratório;
- É importante a criação de um batalhão específico para pesca ou a criação de uma Secretaria da pesca, o efetivo é pequeno para uma quantidade gigante de ações de fiscalização;
- O projeto piloto pode ser na Vila Jaci Paraná, entre as usinas. Nesse caso o fechamento da pesca será para todas as espécies;
- estamos recebendo muitas denúncias contra a pesca de mergulho que é considerada predatória / clandestina;
- Falta incentivo para quem deixa a mata preservada inclusive para financiamentos linhas de crédito. Essa atividade favorece o turismo tendo a preservação como principal produto, mas não serve como garantia para investimento financiado;
- É importante analisar a possibilidade de implantação do turismo de pesca esportiva na reserva tucuniã. Há indicativo do ICMBIO de não autorizar a liberação da pesca;

- Fiscalização tem que atuar nas reservas de forma efetiva para preservação dos berçários e renovação dos estoques;
- Tem que construir em Porto Velho estruturas de apoio ao turismo de pesca esportiva como: marinas, rampas, estacionamentos etc. Esses espaços poderão funcionar através de concessão para a iniciativa privada;
- Tem que ter uma política que acolha o pescador profissional. Colocar chip nas malhadeiras e outros apetrechos poderá ser iniciativas importantes para controle e identificação do verdadeiro pescador profissional;
- A lei do pirarucu é uma lei federal. Várias tentativas já foram feitas, mas ainda não atendidas. Segundo o Ibama estão aguardando assinatura de uma portaria para ser publicada;
- Incluir a SEOSP E DER nos conselhos de turismo;
- Construção de pontes nas comunidades de baixo Madeiro;
- maior atenção e investimento nas comunidades do baixo madeira;
- considerar os pescadores artesanais no fechamento de áreas de pesca;
- criar estrutura de beneficiamento do pirarucu;
- melhorar a estrutura da orla da cidade de Porto Velho com instalações de portos e rampas;
- A construção de uma legislação específica para o pirarucu em Rondônia;
- Capacitação da comunidade (pescadores artesanais) na ocupação como guias de pesca, culinária, hotelaria;
- Aumentar o número de companhias aéreas e diminuir o valor das passagens;
- Reativar a Câmara técnica de pesca e aquicultura;
- Popularizar o valor do aluguel na madeira - Mamoré para instalação de empreendimentos de artesanatos;
- Fazer acesso rápido e com segurança para descida de embarcações;
- Mudar a data do defeso da pesca: 15 de outubro a 15 de fevereiro;
- Mudar a existência da cota para pirarucu pois o mesmo já se torna predador;
- Incentivar as escolas estaduais em visitar a coleção de peixes da Unir;
- Hoje não sabemos quem são, onde estão e se têm guias de pesca esportiva;
- As empresas no ramo de prestadores de serviços turísticos estão legalizadas cadastradas no CADASTUR?
- Regulamentação das embarcações e dos pescadores;

- Criar roteiros de pesca transformando em produtos e envolvendo toda a comunidade - turismo de base comunitária;
- Criação de plano de marketing da pesca e criação de um calendário;
- Criar uma política de integração entre os setores públicos e privados (hotéis, restaurantes, agência e outros);
- Criação de Marina se portos públicos;
- criar políticas públicas de turismo e turismo de pesca;
- policiamento nas rodovias, saídas estratégicas: Colorado para Cabixi e Pimenteiras e Alta Floresta para Porto Rolim e Porto Velho;
- Ter mais educação ambiental;
- fechar Rio Guaporé para pesca profissional, como experiência;
- Regulamentação do turismo onde tem potencial viu a exemplo pedras negras;
- No que diz respeito ao pirarucu no Guaporé iniciar um pré-diagnóstico populacional, junto aos órgãos federais;
- Entender como funciona as pisciculturas, legislação e medidas de contenção;
- Incentivar as fiscalizações nas unidades de conservação;
- Mais integração entre as secretarias e os atores que atuam no cenário, isto é, buscar meios de unir a Setur / Sedec / Sedan, para tratar as problemáticas de modo geral.

Importante ressaltar a participação de um empresário do Distrito de Calama na audiência que trouxe informações importantes sobre esta localidade que a partir de então passa a integrar juntamente com Vila Jaci, Agrovila Rio Verde e São Carlos as proposições para Porto Velho. Para o Distrito de Calama foi solicitado:

- Divulgação do potencial de pesca esportiva na localidade;
- Melhoria na área do porto para embarque e desembarque;
- Presença mais próxima do Governo do Estado, para apoiar a comunidade;
- Treinamento e capacitação do pessoal da região de Calama para ser guia de pesca;
- Conscientizar o pescador artesanal de que a pesca esportiva gera renda o ano todo.

- Melhoria nas estradas de acesso. O Distrito de Calama se encontra a 5h30 de porto velho por via fluvial. Por estrada utiliza-se a via de acesso até Humaitá – 200km e depois lancha por 1h30.

As contribuições dos participantes na Audiência Pública, serão consideradas, juntamente com as inseridas no diagnóstico, para a elaboração do Plano de Ação – Etapa 4 do Projeto.



APÊNDICE

Apêndice A - Lista de presença na Audiência Pública de Porto Velho (RO)

Porto Velho - RO - audiência pública - 02/12/24 - às 9hs				
Nome	ocupação	e-mail	telefone	assinatura
Muoni D.S. Simões	Dir. F. e com. desenvolvimento	muoni@pecom.ro.gov.br	69 99267-9638	Muoni Simões
Cleide de Uzeda	Farmacêutica	cleide@pecom.ro.gov.br	42855370	Cleide
Camila Corvo	SUSEC/RO	clagora@susec.ro.gov.br	98115-8882	Camila
Daniello Fernandes Lopes	ACEPE/RO	daniello.dfl@hotmail.com	999477279	Daniello
Roneida Paiva de Souza Beveles	SETUR/RO	rp.setur.turismo.ro@gmail.com	69 99277-9417	Roneida
Maria Durvaldora Aquino	Setur/RO	mariaaquino@setur.ro.gov.br	69993870466	Maria
David Rodo Gonzaga de Lima	SETUR/RO	dauidrodo@setur.ro.gov.br	6999207-5626	David Rodo
Ricardo Lotes da Cruz	SUBSECRETARIA PESCA/RO	RICARDO1CRUZ2@gmail.com	(69) 981725240	Ricardo
Raica Esteves Ramis	Assistente Técnica	RAICA.MEANTE@MPA.GOV.BR	833023549	Raica
Anete A. Batistoni	ABATRON	anete@abatron.com.br	99926-6538	Anete
W.C. B. R. F. G. G. G.	BOCA/RO	WCB@BOCA.RO.GOV.BR	999813968	W.C. B. R. F. G. G.
Ranieri Gonçalves	Professor	RANIERI@GMAIL.COM	699964-6282	Ranieri
Porto Velho - RO - audiência pública - 02/12/24 - às 9hs				
Nome	ocupação	e-mail	telefone	assinatura
Parcos Fundação	COORD. PROT. AMB.	fundacao@parcos.ro.gov.br	69.99205-0000	Parcos
João Batista F. Cordeiro	Gerente de Pesca	joao@parcos.ro.gov.br	69992223372	João Batista
Pauline Alves R. Varco	Coordenadora Meio Ambiente Pesca Rio Caetano	clhina@parcos.ro.gov.br	69998449-9778	Pauline
Aguiar, Gerson	Pres. AGTUR-RO	gerson@agtur.ro.gov.br	69-99233-1919	Gerson
Júlio Cavalcante Vieira	ACEPE/RO	resul@acepe.ro.gov.br	99950-2000	Júlio
Edilaine Mendes	Flutuante Karipuna	anedes@karipuna.ro.gov.br	6999908-0490	Edilaine
ARISTON SANTOS SANTANA	POUSADA FLUTUANTE IBERÊ	ariston@karipuna.ro.gov.br	6999220-2552	Ariston
Antônia Beatriz Soares Melo	Assessoria-SETUR	antoniamelo@setur.ro.gov.br	6999218-2496	Antônia
Drica Barques Farias	Quintora Executiva	drica@barques.com.br	99203-1301	Drica
Polone Maria Oliveira	Coordenadora CASP	cas@cas.ro.gov.br	99301-9142	Polone
ATÍLIA T. DA SILVA	Assessoria-COTER	atilia@coter.ro.gov.br	6999239-1197	Atília
Elton Junior	Secretário	elton@setur.ro.gov.br	6999235-9205	Elton
Diego Aguiar de Farias	servidor	diego@parcos.ro.gov.br	69-98242900	Diego
Paulo Cesar	servidor	pc@parcos.ro.gov.br	69 99877 -	Paulo

Fonte: Elaborado pelos autores (data: 02/12/2024).